

STF formaliza denúncia contra Bolsonaro por tentativa de golpe

Após a publicação do acórdão, que formaliza o julgamento, as defesas são notificadas e pos-suem a oportunidade de ques-tionar o que foi registrado no

acórdão. Geralmente, o prazo é de cinco dias após a notificação. Caso haja contestação ao teor da decisão, o relator do caso.

Política 6



GUILHERME RIBEIRO
Confiança médica:
o fio que a rede social
não deve romper
Opinião 3

MÁRCIO COIMBRA
Tarifas e
Oportunidades
Opinião 3

Pressão pode levar Bolsonaro a cravar apoio a Tarcísio Freitas

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pode precisar mudar a es-tratégia de se dizer pré-candi-dato (mesmo inelegível) até o início da campanha e apoiar Tarcísio de Freitas.

Política 6

Caiado concede renúncia fiscal que beneficia Ambev

O governador de Goiás, rea-liza duas renúncias fiscais em menos de 24 horas. A primeira beneficia a fabricante de bebi-das Ambev.

Política 7



Tecnoshow movimenta R\$ 10 bi e bate recorde de negócios

No encerramento da Tecnoshow Comigo, na última sexta-feira, 11, lideranças políticas e econômicas apre-sentaram um relatório.

Política 5

Inflação recua em março, de 1,51% para 0,56%

A leitura dos mercados veio ne-gativa, já que o índice inflacio-nário de março superou ligeiramente as apostas do setor financeiro para o mês, embora a taxa venha refluindo ao longo das últimas semanas. Analistas do setor identificam pressões altistas.

Negócios 17

Mabel nomeia aliados para sociedade civil

No mesmo dia em que o pre-feito de Goiânia Sandro Mabel (União Brasil) entregou a gestão para uma viagem para Europa, o gestor também nomeia o nú-cleo próximo para posições da sociedade civil do Conselho de Governo de Goiânia.

Negócios 17

Fim de semana tem alerta de chuvas intensas

O mapeamento das chuvas no estado indica que as regiões cen-tral, norte e leste serão as mais impactadas.

Cidades 10

Brasil é o 5ª país no ranking de abuso infantil na internet

O Brasil passou a ocupar, em 2024, a quinta posição entre os países com maior número de denúncias relacionadas à veiculação de conteúdo de abuso sexual infantil na internet. A informação consta no relatório anual da InHope, rede internacional que reúne canais de denúncia de crimes digitais em 51 países.

Essência 14

Governo leva imunização às escolas

Com a adesão às vacinas caindo, o Governo decidiu intensificar imunização infantil com uma medida emergencial.

Cidades 9

Álcool acelerar o envelhecimento cerebral

Um estudo recente revelou que o consumo de álcool pode ace-lerar o envelhecimento cere-bral, inclusive entre adultos jovens.Os pesquisadores estu-daram 58 indivíduos com ida-des entre 22 e 40 anos que relataram beber de forma leve a moderada.

Essência 13

Descarte irregular de lixo preocupa moradores

Cidades 9



Cerrado se transforma em nova fronteira da uva

Região entre Goiás e Distrito Federal registra alta na produção e no in-teresse pelo cultivo de uvas.

Negócios 17

Alta na arroba do boi em Goiás aquece mercado físico

Economia 4

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Pesquisa mostra Daniel Vilela e Wilder a cami-nho da polarização Política 2

Jurídica: STJ mantém guarda de criança visando o melhor interesse Cidades 10

Livraria: Romance de Josué Montello ganha edição em quadrinhos Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,87 | Dólar: (comercial) R\$ 5,871 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,658 | Boi gordo: (Média) R\$ 324,50
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 612,46 | Bovespa: +1,05%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.



Grupo de Gestão Integrada Municipal retoma atividades após ser abandonado na gestão de Vilmar Mariano

Leandro Vilela reativa GGIM para fortalecer segurança

O prefeito Leandro Vilela (MDB) e o vice João Campos (Podemos), ex-delegado de polícia, oficializaram na última sexta-feira (11) a retomada do Grupo de Gestão Integrada Municipal (GGIM) de Aparecida de Goiânia. Criado na gestão de Maguito Vilela e mantido por Gustavo Mendanha, o grupo foi desativado na administração de Vilmar Mariano, mas agora volta como eixo central da política de segurança do município. A cerimônia no Espaço Multiuso da Cidade Administrativa reuniu representantes da Polícia Militar, Civil, Bombeiros, Guarda Municipal, Poder Judiciário e 15 secretarias municipais. "Esta é uma reafirmação do nosso compromisso com a vida e a paz social", declarou Vilela.

O modelo, pioneiro no país segundo o vice-prefeito João Campos, promove a governança compartilhada entre instituições. O secretário de Segurança, coronel Marco Aurélio Godinho, enfatizou que o grupo representa "um novo tempo de diálogo e estratégias inteligentes", com foco na presença do Estado em áreas vulneráveis.

Com reuniões periódicas, o GGIM funcionará como fórum permanente para planejamento e monitoramento de políticas contra a criminalidade, integrando desde a Guarda Municipal até secretarias como Educação, Saúde e Assistência Social. A estrutura inclui ainda órgãos como Defesa Civil, Procuradoria-Geral e Superintendência Sanitária. **(Bruno Goulart, especial para O Hoje)**



Xadrez
Wilson Silvestre | Colaborou Raunner Vinicius Soares
(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Pesquisa mostra Daniel Vilela e Wilder a caminho da polarização

Alheio ao que acontece nos bastidores da política, a maioria da população segue sua luta diária para sobreviver. No entanto, isto não significa que estão desatentos a nomes que vão concorrer ao Governo de Goiás em 2026. Pelo menos é o que mostra a pesquisa Veritá divulgada nesta sexta-feira (11). O universo pesquisado foi só com eleitores de Goiânia. Embora falte mais de um ano e meio para a eleição, os números captados mostram uma tendência no momento e não significam que o resultado seja este até outubro de 2026.

Porém, a Veritá mostra que, se o primeiro turno para a disputa a governador de Goiás, fosse agora, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) largaria na frente com 36,8%, seguido pelo senador Wilder Moraes (PL) 24,5%, a deputada federal Adriana Accorsi (PT) 24,2% e o ex-governador e presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo 14.5%. Frisa-se que a pesquisa abrange apenas o eleitorado de Goiânia.

Como não tem um quadro geral da intenção de votos nos 246 municípios e o que pensam os mais de 5 milhões de eleitores goianos, pode-se afirmar com base no sentimento do eleitor de Goiânia que, tendência é de polarização entre o vice-governador Daniel Vilela (MDB) e o senador Wilder Moraes (PL).

Uma liderança do PL no Entorno, avalia que esta pesquisa mostra o senador como o adversário que mais ameaça Daniel Vilela e não Marconi Perillo. "Wilder tem baixa rejeição e mais seis anos de mandato no Senado, com essa vantagem pode construir devagar sua candidatura, enquanto Marconi ainda tem uma alta taxa de rejeição e sem uma definição de alianças".



Lucas do Vale faz balanço da Tecnoshow

Médico, empreendedor e deputado estadual por Rio Verde, Lucas do Vale (MDB), pertence a geração contemporânea do agronegócio, defensora do conceito que, o ser humano é mais importante do que só obter lucro. Não que ele seja um monge franciscano dentro do capitalismo, mas sim um entusiasta da qualificação da mão de obra em todos os níveis de produção, seja em qualquer área de atividade econômica. Esse foi o perfil demonstrado ao divulgar, nesta sexta-feira (11), o balanço positivo da Tecnoshow para Rio Verde e Goiás. "O crescimento nesta 22ª da Tecnoshow, a prefeitura de Rio Verde arrecadou 1.7% a mais do que no ano anterior e tivemos 100% de ocupação na rede hoteleira e R\$ 90 milhões circularam no comércio", comemora Lucas.

Edinho entre nós

Depois que o ex-ministro e atualmente deputado federal, Rui Falcão (SP) anunciou sua candidatura à presidência do PT nacional, representando um grupo minoritário e radical dentro da legenda, o candidato do presidente Lula, Edinho Silva, acelera o passo para não ter surpresas na eleição do diretório nacional prevista para 6 de julho. Neste sábado (12) Edinho desembarca em Goiânia para conversar com o PT local, principalmente as lideranças mais representativas e delegados com direito a voto.

Celina governadora

Novamente a vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), volta a assumir o comando do governo de 12 a 16 de abril em substituição do titular, Ibaneis Rocha (MDB) que participa nos Emirados Árabes da Brazil Emirates Conference.

Kassab incomoda

Gilberto Kassab, pode melar a possível federação entre o PP e o União Brasil, principalmente no Nordeste. Kassab tem feito alguns movimentos para atrair lideranças dos estados nordestinos, sendo o União Brasil e PP, os alvos mais cobigados. Por enquanto, em Goiás, o processo é o contrário: PP e UB podem desidratar ainda mais o PSD. **(Especial para O Hoje)**

Mabel nomeia aliados para vagas da sociedade civil em Conselho

Grupo compõem coordenador de campanha, advogado de defesa e vice-presidente da FIEG

João Reynol

No mesmo dia em que o prefeito de Goiânia Sandro Mabel (União Brasil) entregou a gestão para uma viagem para Europa, o gestor também nomeia o núcleo próximo para posições da sociedade civil do Conselho de Governo de Goiânia. O grupo foi criado no último dia 2 de abril segundo decreto publicado no Diário Oficial do Município com o intuito de aprimorar a eficiência e o alinhamento das políticas públicas da administração, mas contava apenas com membros do executivo e do legislativo.

Agora, o colegiado conta com três próximos do prefeito que irão aconselhar a gestão, contudo, ainda resta uma nomeação segundo afirmado no decreto. Os nomes confirmados anteriores são: prefeito como presidente do colegiado, Sandro Mabel; a vice-prefeito, Coronel Cláudia Lira (Avante); o presidente da Câmara Municipal, Romário Policarpo (PRD); o Procurador-Geral do Município, Wandir Allan; a secretária de Governo, Sabrina Garcez (Republicanos); a secretária de Planejamento Ur-

bano, Ana Carolina Nunes; o secretário de Fazenda, Valdivino de Oliveira; o secretário da Assistência Social, Eerizania Freitas (União Brasil).

Novos integrantes do Conselho de Governo

Um dos nomes presentes na lista é o coordenador de campanha de Mabel e Ronaldo Caiado (União Brasil), Paulo Ortegá, que também cooperou com a equipe de transição após a vitória no 2º turno. Ortegá já atuou como chefe de gabinete e ex-secretário de governo de Iris Rezende (MDB) durante a administração da Capital, além disso, atua como assessor especial de Caiado e é conselheiro aposentado do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO).

Outro conselheiro confirmado é o advogado de campanha do gestor, Dyogo Crosara, que também atuou no processo de cassação da chapa de Mabel e na inelegibilidade de Caiado. Por exercer uma função que não é remunerada, Crosara ainda pode continuar na equipe de defesa de Mabel que deve seguir para a 3ª instância como con-



No mesmo dia que se licencia da prefeitura, Mabel nomeou aliados para colegiado

firmado pelo O HOJE nesta sexta-feira. Crosara deve oferecer conselhos jurídicos em respeito às propostas de Mabel quanto à gestão.

Por último, o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado Goiás (FIEG), Flávio Rassi, também é cotado para assumir uma posição no Conselho. Vale lembrar que Mabel já foi presidente da associação antes de se candidatar para a prefeitura. Similar a Crosara, Rassi teria de abdicar da diretoria da FIEG para assumir um cargo oficial no município. Com a nomeação, Rassi é livre para integrar o Conselho, além de oferecer consultoria na Secretaria Municipal de Gestão de Negócios e Parcerias.

De acordo com o anúncio, o grupo segue modelos usados

similarmente na esfera federal e tem um dos objetivos ampliar o diálogo com a sociedade civil. "A proposta busca ampliar o diálogo entre governo e sociedade, garantindo que decisões estratégicas sejam amplamente debatidas antes da implementação, promovendo maior participação popular, transparência e redução de riscos".

Além disso, a participação do grupo é considerada prestação de serviço público relevante, não remunerado, e não gera impedimentos ou incompatibilidades com as atividades profissionais dos integrantes. **(Especial para O Hoje)**



Tarifas e Oportunidades

Márcio Coimbra

“Tarifas podem funcionar por um curto período, entretanto o que invariavelmente ocorre é que as indústrias nacionais começam a depender desta proteção do governo. Ao mesmo tempo, param de competir e investir em inovação e gestão tecnológicas. Além disso, a adoção de tarifas leva inevitavelmente à retaliação de países estrangeiros e ao desencadeamento de guerras comerciais. O resultado é devastador: cada vez menos concorrência e barreiras comerciais cada vez maiores. Tarifas subsidiam a ineficiência e a má gestão e as pessoas param de comprar por causa dos preços artificialmente altos. Então o pior acontece: os mercados encolhem e entram em colapso, empresas e indústrias fecham e milhões de pessoas perdem seus empregos”.

A passagem acima é o trecho de um discurso do Presidente Ronald Reagan sobre tarifas, suas consequências e a lógica econômica deste tipo de decisão. Sua adoção afeta de forma direta a liberdade econômica e o livre mercado, tornando as nações reféns de ajuda governamental, inibindo a inovação e modernização da gestão, criando reservas de mercado, menos concorrência, e ao final, uma crescente onda de desemprego.

Este é o caminho que o Brasil optou ao longo dos anos, aquele responsável por financiar a ineficiência e o atraso, jogando o país em uma espiral de altos custos, qualidade baixa, produtos ineficientes, mão-de-obra pouco qualificada e uma nação com economia decadente. Ainda lembramos com clareza da famigerada reserva de mercado na área de informática, uma decisão que impõe até os dias de hoje suas consequências em nosso cotidiano. Como disse à época o economista Roberto Campos em tom profético, “o Brasil nunca perde a oportunidade de perder uma oportunidade”. Ele estava certo.

Ao adotar uma política de alta de tarifas, o governo Trump surge trilhando um caminho anta-

gônico daquele percorrido pelo seu país ao longo do último século. Ao defender os mecanismos do livre-comércio, os americanos foram responsáveis por liderar o século mais importante em termos de prosperidade baseado na abertura dos mercados e suas relações comerciais como o sustentáculo de democracias capazes de prover estabilidade alicerçada em um mercado livre e cadeias globais de valor interdependentes.

Surpreende, entretanto, que países como o Brasil, que optaram pelo triste caminho do protecionismo ao longo da história, façam agora, de forma conveniente, a defesa de uma política de livre-comércio que jamais adotaram em relação a sua própria economia. Mais do que isso, ao aprovar no parlamento a chamada “Lei da Reciprocidade”, que autoriza o governo a retaliar com aumento de tarifas esta guerra comercial, percebemos que pouco aprendemos sobre os mecanismos da economia global.

O movimento mais inteligente, entretanto, seria fazer o oposto. Ao invés de dobrar a aposta, o Brasil deveria derrubar suas tarifas, abrindo o país para um mundo de oportunidades e concorrência, algo que faria um bem enorme para nossas empresas e nossa população. Taiwan, um exemplo de inteligência comercial, optou por este caminho, começando a negociação por 'tarifas zero' bilaterais, aumentando inclusive as importações dos EUA. A expressão usada por seu Presidente, William Lai, é inspiradora: “prosperidade compartilhada”.

Toda crise oferece oportunidades. O Brasil tem diante de si mais uma chance de provar que a famosa frase do economista Roberto Campos faz parte de nosso passado.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Confiança médica: o fio que a rede social não deve romper

Guilherme Ribeiro

Se tem algo que sustenta qualquer relação, é a confiança. Na medicina, isso não é diferente. A ausência dela compromete qualquer possibilidade de cuidado real. Um tratamento sem confiança vira protocolo vazio. A adesão se enfraquece, as orientações perdem peso, a conduta do profissional começa a ser vista com desconfiança — e aí, todo o processo se torna frágil. Inseguro. Quase sempre, fadado ao fracasso.

Durante muito tempo, a escolha de um médico passava de geração para geração. Era aquele profissional que cuidava da sua avó, que acompanhava o nascimento do seu irmão, que sabia da sua história sem precisar checar prontuário. O famoso “médico de confiança”. E esse título não vinha do jaleco, vinha da relação.

Hoje, a busca pelo profissional ideal, muitas vezes, acontece na palma da mão, entre avaliações no Google, comentários em redes sociais e relatos em fóruns. A escala aumentou. A capilaridade das opiniões também. O paciente tem acesso a milhares de vozes. O que é ótimo. Mas quanto mais vozes, maior pode ser o ruído. E, no meio disso tudo, surgem as armadilhas.

Na cirurgia plástica, esse movimento é ainda mais sensível. Porque lidamos com autoestima, com expectativas e com corpos singulares. A promessa de resultados milagrosos, fotos de antes e depois sedutoras e preços tentadores podem parecer irresistíveis. Mas por trás dessas ofertas, muitas vezes, há um cenário perigoso: procedimentos realizados em locais inadequados, profissionais sem a capacitação devida e resultados desconexos com a expectativa alimentada. Eco-

nomiza-se naquilo que nunca deveria ser barganhado — a segurança, a vida. O preço pode ser altíssimo. Às vezes, irreversível. Às vezes, fatal. “O sonho que virou pesadelo”, assim lemos nas manchetes dos jornais.

A medicina avança. Novas técnicas surgem todos os dias. E isso é ótimo. Desde que venha acompanhado de preparo, estudo e ética. Um bom profissional não promete o impossível. Ele respeita limites. Escuta com atenção até o que não é dito. Demora seu olhar para entender silêncios. E, quando necessário, diz “não”.

Porque entre o desejo do paciente e o que de fato é possível e seguro, pode existir um abismo. E é papel do médico construir essa ponte com informação, clareza, empatia e respeito. É menos sobre esculpir corpos e mais sobre cuidar de pessoas. De entender a história por trás do pedido. De proteger quem confia a própria vida às nossas mãos.

“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”, escreveu Camões em um soneto. Muda o mundo, muda o desejo, muda até a forma de se enxergar no espelho. Mas, com todo respeito ao poeta, há algo que não deveria mudar: a confiança entre médico e paciente. Porque ela não acompanha a tendência, nem se dobra ao tempo. Confiança é valor atemporal. E é ela que sustenta cada escolha, cada movimento com o bisturi, cada escuta. Sem ela, nenhum resultado vale a pena.



Guilherme Ribeiro é cirurgião plástico, formado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

CARTA DO LEITOR

Feminicídio

Eu tenho observado nos últimos anos a quantidade de mulheres mortas simplesmente por serem mulheres e me policiado para conter meus sentimentos machistas em relação a minha esposa. Não quero virar estatística. Essas mortes completamente evitáveis se tornam uma lição para mim, que é a de que minha mulher não é minha propriedade. Ficaria muito triste se nos separássemos, mas matá-la por não querer que ninguém mais a tenha, seria um absurdo. Uma pena que esses assassinos não pensam assim.

Fabiano Alencar
Goianira

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acredita que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

“*Todo mundo sabe: na hora da emergência, chama o SAMU 192! Atendimento de urgência para salvar vidas de norte a sul*”

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, usou a situação envolvendo a saúde do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para promover o Serviço de Atendimento Móvel (Samu) em uma publicação nas redes sociais.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
Neste sábado, dia 12, tem início a renovação do Terminal Praça A, em Campinas, Goiânia. Enquanto durarem as obras, quem usa o transporte público utilizará um terminal temporário, instalado na Avenida Anhanguera, perto do Teatro da FacUnicamps – a cerca de 350 metros do ponto original, sentido Padre Pelágio – Centro. O seguidor do veículo, Alan Diego Almeida Souza, disparou: "e continua soltando ladrão".



@ohoje
A tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública no Congresso Nacional revela um delicado equilíbrio de forças entre o planejamento estratégico do governo federal e as resistências de governadores e parlamentares. Sobre o assunto, o seguidor do O Hoje Jhocrean Maya comentou: "zero surpresa" no Instagram.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Wenderson Araújo



Entre os fatores que impulsionaram esse resultado estão o clima favorável nas duas safras e a expansão da área plantada

Estado deve produzir 38,4 mi de toneladas de grãos na safra de 2025

Renata Ferraz

O mundo da agricultura, especialmente o goiano, tem muito o que comemorar. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), publicado na quinta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas em Goiás deve atingir a marca histórica de 38,4 milhões de toneladas na safra de 2025.

Isso representa um crescimento de 19% em relação ao registrado em 2024, quando o estado colheu 32,3 milhões de toneladas, sinalizando a maior safra já observada na série histórica da pesquisa.

O crescimento notável se deve, principalmente, ao aumento da área plantada e à melhoria no rendimento médio das lavouras. A área colhida passou de 7,8 milhões de hectares em 2024 para 8,1 milhões de hectares em 2025, um avanço de 3,7%. A produtividade também apresenta tendência de alta, resultado direto dos investimentos em tecnologia e manejo por parte dos produtores.

Entre os destaques da nova estimativa estão os aumentos significativos na produção de feijão na primeira e terceira safras (21,9% e 8,3%, respectivamente), milho na primeira e segunda safras (14,2% e 25,1%), soja (17,3%) e trigo (8,6%). Embora o trigo tenha registrado recuo nas áreas plantadas, a adoção de tecnologias e técnicas de manejo mais eficientes proporcionou um aumento de 25% no rendimento médio da cultura.

“É uma estimativa bastante positiva para Goiás, que confirma o bom desempenho do agro goiano e os resultados dos investimentos em tecnologia, gestão e infraestrutura no campo. Seguimos fortalecendo nossa produção com sustentabilidade e inovação”, afirmou o secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-GO), Pedro Leonardo Rezende.

O secretário destacou ainda que o desempenho da safra 2024-2025 superou amplamente as expectativas iniciais, que apontavam um crescimento de 5% a 8%. "Com o resultado de quase 20% de aumento, Goiás alcançou 38,5 milhões de toneladas de grãos, colocando o Estado como o terceiro maior produtor de grãos do Brasil", afirmou Pedro.

Entre os principais fatores que contribuíram para esse desempenho, ele cita as condições climáticas favoráveis, tanto na safra de verão quanto na segunda safra (a safrinha), e o aumento da área plantada, em parte decorrente da substituição de pastagens degradadas por lavouras. "Goiás tem investido fortemente em variedades mais adaptadas e produtivas, manejo de solo com correção adequada e tecnologias de mecanização agrícola. Tudo isso tem contribuído fortemente para os resultados que temos alcançado", explicou.

Rezende também ressaltou o potencial de irrigação do estado, que permite a realização de até três safras de grãos por ano, um diferencial competitivo relevante. “Esse é um diferencial competitivo que Goiás tem, além da possibilidade de abertura de novas áreas em substituição a pastagens degradadas, sem a necessidade de abertura de novas áreas de preservação”, afirmou.

Cenário Nacional

No cenário nacional, a safra brasileira também deve bater recorde, com estimativa de 327,6 milhões de toneladas em 2025, segundo o mesmo levantamento do IBGE. Isso representa um aumento de 11,9% em relação a 2024 e de 1,2% em comparação com a estimativa de fevereiro deste ano. A área colhida também cresce, com previsão de 81 milhões de hectares, 2,5% a mais que no ano anterior.

Carlos Barradas, gerente da pesquisa, apontou que o crescimento foi puxado principalmente por estados como Mato Grosso e Goiás, além do aumento da produção de trigo no Paraná. "No Centro-Oeste, o clima ajudou muito, com boas chuvas", explicou. O milho deve ter a segunda maior safra da história, e a soja, maior produto agrícola do país, também deve bater recorde, chegando a 164,3 milhões de toneladas.

Com 11,7% de participação nacional, Goiás se firma entre os três maiores produtores do país, ao lado de Mato Grosso (30,9%) e Paraná (13,7%), demonstrando sua importância crescente para o agronegócio brasileiro. A estimativa reforça a força do campo e os impactos positivos do setor na geração de empregos, renda e desenvolvimento econômico no estado e em todo o Brasil. **(Especial para O Hoje)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Inflação recua em março, saindo de 1,51% em fevereiro para 0,56%

A leitura dos mercados veio negativa, já que o índice inflacionário de março superou ligeiramente as apostas do setor financeiro para o mês, embora a taxa venha refluindo ao longo das últimas semanas. Analistas do setor identificam pressões altistas ainda persistentes especialmente nos serviços e itens “industriais”, como produtos de higiene pessoal, ainda que os focos inflacionários mais relevantes continuem a vir do grupo alimentação e bebidas, mais destacadamente dos alimentos consumidos em casa pelas famílias.

Mais relevante, as altas de preços naquele setor concentraram-se, mais recentemente, num grupo de cinco produtos, motivadas por fatores sem nenhuma ou quase nenhuma relação com a “força” da demanda doméstica. Na verdade, os aumentos têm sido influenciados muito mais por um cenário de oferta relativamente mais baixa, com redução na produção e consequente pressões sobre os preços domésticos.

Conforme divulgado na sexta-feira, 11, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março, apurado pelo entre os dias 27 de fevereiro a 31 do mês seguinte, recuou para 0,56% diante de 1,31% na medição realizada ao longo das quatro semanas de fevereiro. A redução na velocidade de alta das tarifas da energia elétrica nas residências explica quase toda a queda observada ao longo do período, numa contribuição estimada em quase 73,5%. Vale dizer, considerando o recuo de 0,75 pontos percentuais no IPCA geral, a energia entrou com qualquer coisa

próxima de 0,55 pontos.

Depois de saltar 16,8% em fevereiro e responder por 42,4% do IPCA geral, a energia apresentou variação de apenas 0,12% em março, passando a contribuir com apenas 0,8% na formação do índice total. Durante março, as altas observadas pelo IBGE em produtos como tomate, manga, ovos de galinha, leite longa vida e café moído explicaram 32,3% do IPCA e nada menos do que 87,3% da variação de 1,31% anotada pelos custos dos alimentos consumidos em domicílio. A variação média dos alimentos comprados diretamente pelas famílias havia se limitado a 0,79% em fevereiro, respondendo por 9,6% do índice geral. Em março, sua contribuição chegou a 37%.

Fatores sazonais

Em quase aqueles cinco produtos, os preços responderam a fatores sazonais e a quedas na oferta causadas por problemas climáticos e, em menor dimensão, aos incêndios ocorridos no ano passado e que atingiram principalmente os cafezais, prejudicando as floradas e a colheita na sequência. O cenário global de oferta apertada, com a relação entre estoques e consumo saindo de 17% para 13% entre as safras de 2024/25 e 2025/26, numa estimativa do Itaú BBA, e quebra na safra brasileira, saindo de 66,4 milhões para 64,4 milhões sacas (2,0 milhões de sacas a menos), os preços têm se mantido em elevação desde o ano passado. Neste ano, até março, os preços pagos pelo consumidor subiram 30,04% e acumularam salto de 77,78% em 12 meses. Mas os preços têm perdido algum fôlego mais recentemente.

BALANÇO

❖ Em fevereiro, o quilo do café moído ao consumidor havia subido 10,77% e passou a anotar elevação de 8,14% em março, ainda expressiva, mas inferior à intensidade observada anteriormente. As exportações, que haviam avançado 3,48% entre 2023 e 2024, passando de 2,210 milhões para 2,872 milhões de toneladas, iniciaram o ano em ligeira baixa, o que tende a favorecer o abastecimento interno. Na comparação entre o primeiro trimestre do ano passado e o mesmo período deste ano, os embarques recuaram 1,47%, saindo de 671,81 mil para 661,91 mil toneladas.

❖ A maior influência no grupo alimentação, de toda forma, veio do prosaico tomate, que teve seus preços aumentados em 22,55% em março, correspondendo a pouco mais de 26% da “inflação dos alimentos”. Nos três primeiros meses do ano, o tomate subiu nada menos do que 52,90%. Parece impressionante, mas os dados do IBGE sugerem uma recuperação em relação a níveis muito baixos de preços, já que, nos 12 meses terminados em março, a alta do fruto ficou limitada a meros 0,13%.

❖ Os preços do leite longa

vida, que haviam recuado 1,04% em fevereiro, subiram 3,34% em março. Aparentemente, os preços reagiram a uma redução nos volumes captados pelas indústrias no campo entre dezembro do ano passado e janeiro deste ano, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). A instituição identifica ainda, em consultas a agentes do mercado, uma demanda ainda aquecida e avanços nas vendas externas de produtos lácteos. Isoladamente, no entanto, o leite longa vida respondeu por 4,46% do IPCA de março.

❖ Os preços da manga de fato saltaram 25,64% em março, depois de uma elevação de 3,64% em fevereiro, somando alta de 40,89% entre dezembro e março, mas acumulam em 12 meses redução de 9,66%. Esses indicadores sinalizam problemas localizados, causados por frustração conjuntural da oferta da fruta, a ser superado mais adiante com a normalização da produção.

❖ No caso dos ovos, que ganhou maior destaque na mídia, os preços haviam experimentado variação de 15,39% em março e chegaram a aumentar 19,44% entre 13

de fevereiro e 17 de março. Mas a variação cedeu para 13,13% entre 27 de fevereiro e 31 de março, ou seja, uma desaceleração de 6,31 pontos percentuais em duas semanas, renunciando índices mais baixos para as próximas medições do IBGE. Entre outros fatores, a seca e o calor excessivo afetaram o alojamento de aves e, em consequência, os plantéis em produção, afetando a oferta negativamente. Além disso, o surto de gripe aviária nos Estados Unidos produziu queda na produção local, inflando no crescimento das exportações brasileiras de ovos.

❖ Muito claramente, nenhuma daquelas situações e cenários responderá a elevações adicionais das taxas de juros aqui dentro.

❖ Para complementar, quando descontados do IPCA geral as maiores altos nos preços dos alimentos, concentradas naqueles cinco produtos, os custos da energia (agora em baixa) e a elevação de 6,91% nos preços das passagens aéreas (que havia desabado 20,46% em fevereiro), os demais preços registraram elevação de 0,33%, percentual que se compara com a alta de 0,82% anotado em fevereiro. **(Especial para O Hoje)**

Alta na arroba do boi em Goiás e Minas aquece mercado físico

Os preços da arroba do boi gordo seguem em alta nas principais regiões produtoras do país, com destaque para os saltos registrados em Goiás e Minas Gerais. A combinação entre escalas de abate mais curtas e uma demanda firme pela carne bovina tem sustentado o avanço dos preços neste início de abril, segundo a consultoria Safras & Mercado.

Em Goiás, a arroba passou de R\$ 320,54 para R\$ 327,75. Em Minas, o valor subiu de R\$ 315,29 para R\$ 320,29. Para o analista Fernando Iglesias, o cenário segue favorável no curto prazo, com expectativa de novo impulso nos preços com a entrada dos salários e o consumo típico do feriado prolongado.

O mercado atacadista tam-

bém mantém firmeza. O quarto traseiro é cotado a R\$ 26/kg, o dianteiro a R\$ 19/kg e a ponta de agulha, a R\$ 18/kg. No mercado externo, as exportações brasileiras seguem em ritmo forte, com boas chances de recorde. A tensão global no comércio amplia a competitividade da carne brasileira, especialmente na China. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

Pedido por anistia tem assinatura de 17 Deputados Goianos

Bancada goiana lidera apoio à anistia de envolvidos no 8 de janeiro com 76% de adesão ao pedido de urgência; projeto divide opiniões e pode reacender conflito entre Poderes

Bruno Goulart

A bancada goiana, na Câmara Federal, emergiu como uma das principais forças por trás do movimento para acelerar a votação do projeto que concede anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023. Dos 17 deputados do estado, 13 - ou 76% do total - assinaram o pedido de urgência para a proposta, superando a média nacional de apoio à medida. Esse alinhamento maciço revela o peso político do bolsonarismo no estado, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro obteve 69% dos votos no segundo turno das últimas eleições presidenciais.

Entre os signatários estão nomes de destaque como Gustavo Gayer (PL), um dos principais aliados de Bolsonaro na Câmara, e Magda Mofatto (PRD). A lista completa inclui ainda Adriano do Baldy (PP), Célio Silveira (MDB), Daniel Agrobom (PL), Dr. Ismael Alexandrino (PSD), Dr. Zacharias Calil (União Brasil), Glaustin da Fokus (Podemos), Jeferson Rodrigues (Republicanos), José Nelto (União Brasil), Marussa Boldrin (MDB), Professor Alcides (PL) e Silvyne Alves (União Brasil). Os únicos que não endossaram - ainda - o pedido foram Flávia Moraes (PDT), Lêda Borges (PSDB) e, obviamente, os petistas Adriana Accorsi e Rubens Otoni.

NÃO ASSINARAM



FLÁVIA MORAIS - PDT



ADRIANA ACCORSI - PT



RUBENS OTONI - PT



LÊDA BORGES - PSDB

ASSINARAM



ADRIANO DO BALDY - PP



CÉLIO SILVEIRA - MDB



DANIEL AGROBOM - PL



DR. ISMAEL ALEXANDRINO - PSD



DR. ZACHARIAS CALIL - UNIÃO BRASIL



GLAUSTIN DA FOKUS - PODEMOS



GUSTAVO GAYER - PL



JEFERSON RODRIGUES - REPUBLICANOS



JOSÉ NELTO - UNIÃO BRASIL



MAGDA MOFATTO - PRD



MARUSSA BOLDRIN - MDB



PROFESSOR ALCIDES - PL



SILVYNE ALVES - UNIÃO BRASIL

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), confirmou na quinta-feira (10) que o partido já reuniu as 257 assinaturas necessárias para forçar a pauta do projeto em regime de urgência. Essa manobra parlamentar permitiria que a matéria fosse votada diretamente no plenário, sem passar pelas comissões temáticas - um atalho processual que tem gerado polêmica entre juristas e parlamentares da oposição.

O alcance da proposta
O projeto em discussão

tem alcance amplo: prevê anistia não apenas para os condenados pelos ataques às sedes dos Três Poderes em Brasília, mas também para participantes de protestos nas rodovias e em frente a quartéis contra a eleição do presidente Lula (PT), no segundo turno das eleições de 2022. Na prática, beneficiaria manifestantes, caminhoneiros e outros atores que participaram do movimento que ficou conhecido como "acampamentos da democracia". Até o momento, 542 pessoas já foram condenadas, com penas que variam de multas a prisão, por crimes como: associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado ao patrimônio público e deterioração de bens tombados.

Conflito entre Poderes
O tema, porém, promete reacender o conflito entre os Poderes. O STF já deixou claro que vê obstáculos técnicos à proposta, especialmente em relação à multa coletiva de R\$ 30 milhões imposta aos condenados - valor que ainda não pode ser precisamente rateado, já que 498 processos seguem em julgamento. Ministros da Corte temem que a anistia represente uma interferência indevida do Legislativo em decisões judiciais já transitadas em julgado. Enquanto isso, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), se vê em uma encruzilhada. De um lado, a pressão da base aliada, reforçada pela recente reunião com Bolsonaro. De outro, a necessidade de manter um diálogo institucional com o STF - Motta

tem conversado frequentemente com os ministros Alexandre de Moraes, relator das ações do 8 de janeiro, e Gilmar Mendes, decano da Corte. Os próximos passos Com as assinaturas já coletadas, o PL deve protocolar o pedido de urgência nos próximos dias. A partir daí, a Mesa Diretora da Câmara terá 48 horas para incluir o requerimento na pauta do plenário. Se aprovado - o que exigiria novamente 257 votos -, o projeto de anistia poderia ser votado em até 45 dias, pulando as comissões de mérito, mas Motta afirma que antes de submeter ao plenário, o projeto ainda deve passar por uma comissão especial, seguindo os trâmites para pautas que foram submetidas a mais de cinco comissões. **(Especial para O Hoje)**

PROTAGONISMO DE RIO VERDE

Tecnoshow COMIGO movimentou R\$ 10 bilhões

No encerramento da Tecnoshow Comigo, a principal feira do agronegócio do Centro-Oeste, na última sexta-feira, 11, lideranças políticas e econômicas de Rio Verde apresentaram um relatório e as considerações finais sobre o evento. O prefeito Wellington Carrijo (MDB); o presidente-executivo da Comigo, Dourivan Cruvinel; o presidente do Conselho de Administração, Antônio Chavaglia; e o diretor de Insumos e coordenador geral da feira, Claudio Teoro, conversaram com a imprensa e trataram dos impactos e resultados da feira. Com a palavra, Chavaglia agradeceu o apoio da imprensa na cobertura do evento e também das instituições financeiras que liberaram linhas de crédito com juros mais baratos do que o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). “Isso facilitou muito para o produtor rural”, garantiu. Já Teoro afirmou que a feira foi rica em informações e negócios. “Em termos de núme-

ros, vocês viram que hoje nós tivemos um recorde de negócios da Comigo. Também nesta edição, na quarta-feira, dia 9, houve um recorde de público de pessoas aqui dentro da feira. Nesses 22 anos nós ainda não tínhamos conseguido atingir inúmeros redondos. 35.500 pessoas que ingressaram aqui dentro da nossa feira. Então, totalizamos um total de 140 mil pessoas que por aqui ingressaram”, garantiu o coordenador geral da Tecnoshow. Cláudio também confirmou que “não tem a menor dúvida” que a feira movimentou mais de R\$ 10 bilhões em negócios. O valor corresponde à expectativa para a edição deste ano, que era superar o valor total do ano passado, quando a Tecnoshow movimentou R\$ 9 bilhões em negociações. “Nos diversos segmentos, o grau de satisfação por parte dos expositores foi muito bom. Todos estão satisfeitos [...] Na sua maioria, todos eram unânimes ao afirmar que esse ano a feira foi melhor de negócio do que



Evento bate recordes, impulsiona economia local e consolida o município como referência no agronegócio nacional

na edição anterior”, disse. Para tratar dos retornos a Rio Verde em decorrência da feira, Carrijo frisou que a prefeitura tem a “obrigação de manter esse clima favorável” para o decorrer da Tecnoshow. “Como o ex-prefeito Paulo do Vale fez essa transformação política e administrativa, o compromisso que eu faço com o senhor [disse em direção a Chavaglia] e meu compromisso como prefeito é manter os in-

dicadores da cidade com excelência”, declarou Wellington. Segundo o prefeito, a arrecadação da cidade nesta semana foi 8,7% maior em relação a todas as semanas do ano. Além disso, os 100% de ocupação hoteleira e os R\$ 90 milhões circulados no município em comércio, movimentou a economia de Rio Verde. “O maior programa social que existe no mundo é o emprego. A gente tem que parar com o

assistencialismo e ter emprego”, ressaltou Carrijo, dizendo que as parcerias público-privadas (PPP) continuarão acontecendo na cidade. Com a palavra final, o presidente-executivo da Comigo agradeceu aos colaboradores pelo sucesso da feira e garantiu que os trabalhos para a 23ª edição da Tecnoshow começarão imediatamente. Ele prometeu “grandes melhorias” para a próxima feira. Cruvinel citou a duplicação do anel viário, o recapeamento de avenidas da cidade e a expansão da rede de hotelaria da cidade. Com a participação de lideranças políticas, como o governador Ronaldo Caiado (União Brasil); o vice-governador Daniel Vilela (MDB); e o ex-ministro e ex-presidente da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo, a feira representou um marco político e econômico para Rio Verde, com discussões que permeiam os anseios do empresariado e do produtor rural goiano. **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**

STF formaliza denúncia contra Bolsonaro por tentativa golpe

Ex-presidente e mais sete aliados irão responder cinco crimes

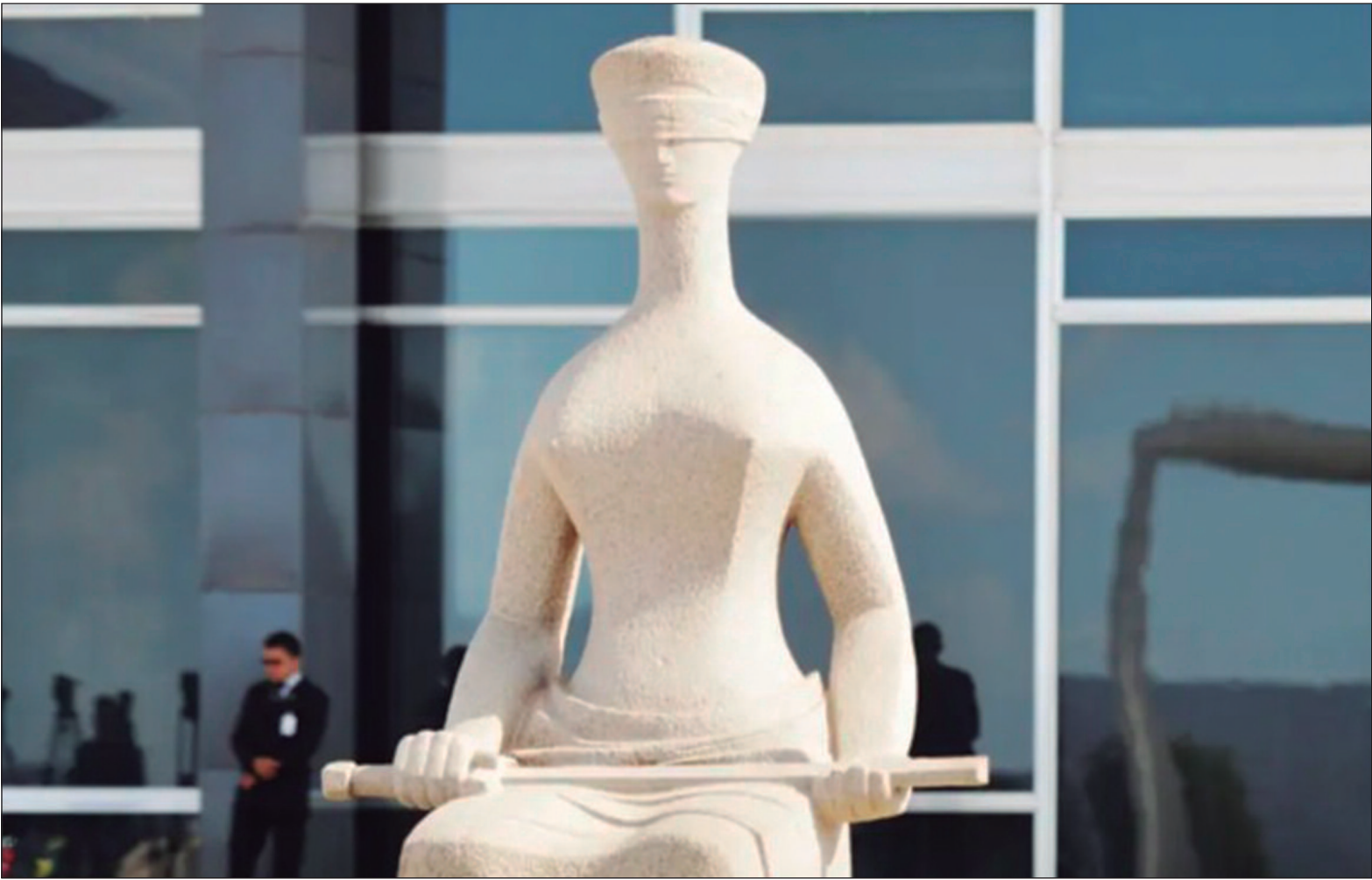
Thiago Borges

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou na sexta-feira (11) a decisão da 1ª Turma que tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete aliados réus por tentativa de golpe de Estado.

Internado em um hospital em Natal, capital do Rio Grande do Norte, após sofrer “fortes dores abdominais em decorrência da facada sofrida em 2018”, segundo nota do PL, Bolsonaro não se manifestou sobre o caso.

O acórdão – decisão única proferida por um grupo de juízes – contém cerca de 500 páginas e resume o julgamento realizado no último dia 26 de março. Na ocasião, a 1ª Turma do STF acatou, por unanimidade, a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Após a publicação do acór-



José Cruz/ABr

Após tais procedimentos, a ação penal sobre o caso começa a tramitar efetivamente no STF

dão, que formaliza o julgamento, as defesas são notificadas e possuem a oportunidade de questionar o que foi registrado no acórdão. Geralmente, o prazo é de cinco dias após a notificação. Caso haja contestação

ao teor da decisão, o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, deve solicitar um parecer da PGR e, após isso, decidir – monocraticamente ou em deliberação da 1ª Turma – se aceitará os recursos ou não.

Após tais procedimentos, a ação penal sobre o caso começa a tramitar efetivamente no STF. Essas etapas estão de acordo com a definição do Código de Processo Penal. **(Especial para O Hoje)**

ESTRATÉGIA

Pressão pode levar Bolsonaro a apoiar Tarcísio

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pode precisar mudar a estratégia de se dizer pré-candidato (mesmo inelegível) até o início da campanha e apoiar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Isso, porque o centrão e as direitas não devem esperá-lo além do fim do ano.

Conforme apurado, os partidos só devem aguardar Bolsonaro na afirmativa que será candidato até o fim deste ano, quando ele deverá ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por supostamente liderar uma tentativa de golpe no País. Depois disso, eles devem se organizar para apoiar um nome.

Assim, caso Bolsonaro opte por se manter o pré-candidato da direita em vez de indicar um nome, ele poderá ficar de lado. Tarcísio tem dito que o ex-presidente é seu nome, mas é possível que seja "convocado" pelas demais siglas de direita, ou que resolva disputar, de vez, a reeleição. Vale citar que, apesar de chances ínfimas de reverter a inelegibilidade, o ex-presidente mantém seu nome "vivo" na corrida eleitoral por sobrevivência política, conforme analisistas políticos.

E Caiado?

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) lançou a pré-candidatura à presidência no último dia 4 de abril. No dia 6,



Allan Santos/PR

Governador de São Paulo é o nome das direitas, conforme deputado goiano; ele, contudo, só deve desistir da reeleição em São Paulo com apoio explícito de Bolsonaro

ele esteve em São Paulo e participou de ato pela anistia ao lado de Bolsonaro. O que seria uma aproximação e talvez até um gesto para 2026 foi um erro, conforme o deputado federal por Goiás, José Nelto (União Brasil).

Nelto cita que Bolsonaro disse para todo o País que o governador de Goiás está inelegível e que, além disso, jamais o apoiaria à presidência. "Não apoia e não vai apoiar. Bolsonaro está inelegível e vai continuar. E o candidato dele será o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Dele e de toda a direita."

Para Nelto, foi "maldade

com Caiado" - uma vez que são situações completamente diferentes. Apesar de condenado em primeira instância, no fim do ano passado, na terça-feira (8), o governador já foi absolvido pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO).

Sobre o caso, em dezembro passado, a 1ª Zona Eleitoral do TRE-GO condenou e determinou o gestor à inelegibilidade por oito anos por abuso de poder político durante as eleições municipais deste ano. Segundo a decisão de primeiro grau proferida pela juíza Maria Umbelina Zorzetti, Caiado usou a sede de seu governo, o Palácio das

Esmeraldas, para realizar eventos de campanha para o seu candidato em Goiânia, o prefeito eleito Sandro Mabel (União Brasil) - que também teve condenação.

Já no dia 8 de abril, o TRE reverteu a decisão por unanimidade. "Recebi com muito respeito e tranquilidade a decisão desta terça-feira (8/4) do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO) que reformou a decisão de primeira instância sobre minha conduta durante o pleito municipal de 2024. Minha trajetória é de absoluto respeito às leis do nosso país e seguirei sempre neste caminho", comentou Caiado.

Renúncia ou reeleição?

A decisão de Tarcísio não é simples. Se optar por concorrer à presidência, deverá renunciar ao cargo em abril. Apesar de hoje ser um nome forte no cenário, conforme pesquisas, ele enfrentará a máquina do governo federal, que ainda tem um ano para reverter a popularidade.

Para o doutor em Ciências da Comunicação e especialista em Políticas Públicas, professor Luiz Signates, "aparentemente, o desgaste do governo Lula parou de crescer e emergiu uma forte tendência para a desvalorização do dólar [apesar de subida recente], por conta das arbitrariedades do Trump [presidente dos Estados Unidos]".

Isso pode repercutir positivamente para a economia e, consequentemente, na imagem de Lula. Caso isso ocorra, a tendência é que o centrão vá para o lado governista em 2026, conforme o especialista.

Nesse sentido, aliados de Tarcísio dizem que ele quer evitar ser um "novo João Dória". Em 2022, o então governador de São Paulo renunciou para disputar a presidência, mas acabou nem entrando no páreo. Ele só cogitaria, de fato, concorrer com o apoio explícito do ex-presidente Jair Bolsonaro e com um desempenho expressivo nas pesquisas. **(Francisco Costa, especial para O Hoje)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 20 anos de história
- 34 mi de impressões
- 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

- Abrangência em todos os municípios goianos
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



Ronaldo Caiado concede renúncia fiscal que beneficia Ambev

Medidas deixarão de recolher cerca de R\$ 41 milhões de contribuintes que comercializam produtos de alto valor agregado

Raunner Vinicius Soares

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), realiza duas renúncias fiscais em menos de 24 horas. A primeira beneficia a fabricante de bebidas Ambev, que prevê uma renúncia fiscal de R\$ 16.994.971,79, e a segunda empresas detentoras de fazendas de energia solar, que prevê um valor aproximado de R\$ 31 milhões (sem especificação exata). Como registrado pela Coluna Xadrez do Jornal O Hoje, nesta quinta-feira (10), o descontentamento ocorreu somente em relação à primeira renúncia, em que o deputado estadual, Amauri Ribeiro (União Brasil), expressou forte oposição à matéria.

"Eu sou da base do governo, mas o que eu tenho nessa casa é discernimento", afirmou, ao comparar a situação da remissão tributária à Ambev com a negativa de remissão de multas de Guia de Trânsito Animal (GTA), aplicadas a cerca de 50 mil produtores rurais no passado. "Não concederem perdão a produtores que foram autuados de forma irresponsável e agora querem perdoar a Ambev?", questionou. O parlamentar relatou experiência pessoal com uma dessas multas, mencionando que, mesmo após ordem do governador, a remissão não foi implementada.



Divulgação/Rômulo Carvalho

"Eu sou da base do governo, mas o que eu tenho nessa casa é discernimento", diz deputado estadual

O projeto de lei que prevê a renúncia fiscal de R\$ 16.994.971,79, em 2025, foi aprovado, nesta quinta-feira (10), na Comissão Mista e na Constituição, Justiça e Redação (CCJ), da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). O projeto é de autoria do Caiado. A Secretaria de Estado da Economia (SEE-GO) chegou a defender a medida como forma de proporcionar segurança jurídica aos produtores que se beneficiaram da alíquota reduzida entre outubro de 2020 e outubro de 2024, além de evitar disputas judiciais e reduzir o contencioso tributário.

Já em relação à segunda renúncia fiscal, anunciada nesta sexta-feira (11), o Estado vai restituir aos contribuintes o valor arrecadado

de setembro a dezembro do ano passado. Novas cobranças seguem suspensas por decisão judicial. De acordo com o governo de Goiás, desde dezembro de 2024, o governo vinha recolhendo o ICMS por força da Lei Federal nº 14.300 de 2022, conhecida como Marco Legal da Microgeração e Minigeração Distribuída, mecanismo que obrigava a cobrança. No entanto, uma ação judicial movida pelos partidos União Brasil e MDB resultou em uma liminar, no Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), garantindo a suspensão do imposto a partir deste ano. A ação foi movida pela base caiadista para descumprir lei federal que onerava o novo setor.

A medida vai beneficiar 256.782 mil contribuintes com

a devolução de R\$ 31 milhões. No que o Caiado acrescenta: "Não deixamos apenas de cobrar, estamos dando um passo a mais: a devolução do dinheiro. É uma diminuição da conta de energia do gerador, que pagou um valor a mais em dezembro. Ele terá esse crédito até que seja quitado 100% do valor", explicou o governador. "Essa ação valoriza cada vez mais a utilização da energia fotovoltaica, fonte limpa de energia, que deve ser ampliada no dia a dia."

O governo ainda aponta que a medida vale ainda para os retroativos dos meses de novembro, outubro e setembro, cobrados junto com a conta de dezembro. O objetivo é evitar que esses geradores sejam penalizados com a cobrança excessiva de tributos

e fortalecer o segmento. "Estamos atentos no sentido de, cada vez mais, construir um ambiente favorável para esses investimentos aqui no Estado", disse o vice-governador Daniel Vilela.

Judicialização

O argumento levado ao Judiciário é de que não há transação comercial na utilização da rede da concessionária, uma vez que a mesma é feita apenas para armazenamento da produção excedente. O secretário Geral de Governo (SGG), Adriano da Rocha Lima, informou que embora o Estado deixe de arrecadar, haverá compensação com o ganho para os produtores residenciais e empresariais, gerando emprego e renda no setor. **(Especial para O Hoje)**

TRÊS FRENTES

UB vive impasse presidencial e se vê dividido

À medida que o cenário político nacional se desenha para as eleições presidenciais de 2026, o União Brasil, um dos maiores partidos do Congresso Nacional, enfrenta um dilema interno que expõe suas divergências e revela o desafio de unificar estratégias em torno de um projeto eleitoral robusto.

A legenda, formada da fusão entre DEM e PSL, carrega um histórico de disputas internas e, agora, mais uma vez, se vê diante de uma encruzilhada política com três caminhos distintos, representados por alas de influência significativa dentro da sigla.

O primeiro grupo, formado por lideranças com atuação mais próxima ao governo federal e inserção nos espaços de poder em Brasília, defende abertamente o apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para esses dirigentes, a aliança com o Palácio do Planalto se justifica tanto por uma lógica pragmática, diante da força política que Lula ainda detém, quanto pela ocupação de cargos estratégicos em ministérios e autarquias, o que garante recursos e articulação para bases eleitorais em diversos estados.

Além disso, esse grupo argumenta que o apoio ao pre-



Reprodução

Se por um lado o apoio a Lula pode garantir benefícios imediatos, por outro, consolidar uma candidatura própria pode representar o passo necessário para firmar o partido como uma força política forte

sidente pode consolidar a imagem do União Brasil como um partido de centro aberto ao diálogo, capaz de transitar entre diferentes espectros ideológicos em nome da governabilidade.

Em oposição direta a essa estratégia, um segundo grupo de lideranças prega cautela. Esse segmento entende que qualquer definição precoce pode ser prejudicial ao partido e prefere adiar ao máximo a escolha por um lado no xadrez presidencial.

Para esses quadros, a pru-

dência é uma virtude essencial em um cenário político volátil, onde alianças são feitas de maneira rápida e onde os nomes e forças em disputa ainda estão longe de se consolidar por completo. Assim, essa ala aposta em um posicionamento estratégico de independência até que o ambiente eleitoral esteja mais claro, provavelmente às vésperas do pleito de 2026. A ideia é preservar o capital político da legenda e negociar apoio no 'momento certo'.

Por fim, há um terceiro gru-

po, cada vez mais vocal e liderado por aliados do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que aposta em um projeto próprio para o União Brasil. Pré-candidato declarado à Presidência da República, Caiado tem percorrido o país para apresentar seu nome como alternativa à polarização entre Lula e Jair Bolsonaro (PL), defendendo um discurso de centro-direita com forte ênfase na segurança pública, no agronegócio e na defesa do federalismo.

Seus aliados acreditam que o partido deve aproveitar o

protagonismo de Caiado em Goiás e sua projeção nacional crescente para consolidar uma candidatura que represente os valores históricos do antigo DEM — liberalismo econômico, gestão técnica e compromisso com o equilíbrio fiscal.

Para esse grupo, apoiar outro projeto que não o de Caiado seria desperdiçar a chance de o União Brasil ocupar um espaço relevante na disputa presidencial. Especialmente em um cenário em que o governador de Goiás dá sinais claros de que não deve recuar em seu projeto político. Ou seja, na contramão de muitos, Caiado não entrou na disputa para negociar sua saída.

Enquanto isso, os principais nomes da legenda evitam declarações públicas que evidenciem o racha, mas nos bastidores a disputa se intensifica. O desafio é, portanto, encontrar um ponto de convergência entre interesses regionais, projetos pessoais e estratégias de poder. Se por um lado o apoio a Lula pode garantir benefícios imediatos, e a cautela permite manobras futuras, por outro, lançar uma candidatura própria pode representar o passo necessário para firmar o partido como uma força política independente. **(Felipe Cardoso, especial para O Hoje)**

Anselmo Ramon chega ao GOIÁS

Comunicação Goiás

O Goiás entra em campo pela segunda rodada da Série B

Thais Teixeira

O Goiás enfrenta o Operário neste sábado, às 20h, no Estádio Germano Krüger. O jogo é válido pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro Série B. A partida pode marcar a estreia do atacante Anselmo Ramon, que estava no CRB e foi contratado nesta semana pelo Goiás. O atleta está regularizado no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e está treinando com o elenco em Ponta Grossa.

Na estreia da Série B, tanto o Goiás quanto o Operário saíram com três pontos de suas respectivas partidas, o Goiás jogou na Serrinha contra o Amazonas, enquanto o Operário enfrentou o Criciúma fora de casa. A partida pode dar continuidade ou interromper a sequência do Goiás que entra em campo sem saber o que é derrota há pouco mais de um mês.



Anselmo Ramon pode estreiar pelo Goiás neste sábado

A última derrota do Esmeraldino foi para seu maior rival, o Vila Nova, no jogo de ida da semifinal do Goianão 2025 no dia 9 de março. O resultado negativo no Estádio Hailé Pinheiro custou a classificação para a final do campeonato onde o título ficou

com o Colorado. Por outro lado, a última derrota do Operário foi no dia 15 de março contra, na semifinal do Campeonato Paranaense e o objetivo do clube alvinegro é alcançar a marca de um mês sem derrotas.

Para essa partida o Goiás

possui três desfalques: Esli Garcia que fraturou o quinto metatarso e precisou ser operado, o atacante Pedrinho que foi atingido no joelho na estreia do Goiás na Série B, e o lateral-direito Danilo que está no Departamento Médico do clube. **(Especial para O Hoje)**

MERCADO MOVIMENTADO

Atlético-GO anuncia chegada de Renato Santos

Bruno Corsino/AGC

O Atlético Goianiense segue ativo no mercado de transferências às vésperas do início da Série B do Campeonato Brasileiro. Nesta sexta-feira (11), o clube confirmou a contratação por empréstimo do zagueiro Renato Santos, de 20 anos, que pertence ao Corinthians. Ao mesmo tempo, anunciou a saída do lateral-direito Marcinho, de 28 anos, que acertou com o Criciúma após rescindir com o Dragão.

Renato Santos volta ao clube onde foi revelado, agora com mais experiência após se destacar nas categorias de base do Corinthians. O defensor foi campeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior em 2024 e chegou a ser relacionado para partidas do profissional, mas não estreou oficialmente. O empréstimo ao Atlético-GO será uma oportunidade de ganhar rodagem e minutagem em um time competitivo. O jogador tem contrato com o Corinthians até 2027 e os dois clubes têm, cada um, 50% dos seus direitos econômicos.

A chegada do zagueiro é vista como estratégica para reforçar o setor defensivo, que perdeu



opções nos últimos meses. O Atlético anunciou a contratação em suas redes sociais com entusiasmo: “2025 É DRAGÃO! Renato Santos é Atlético Goianiense! O bom filho a casa torna!”. A expectativa da diretoria é de que o atleta esteja disponível já nas primeiras rodadas da Série B.

Por outro lado, o Atlético-GO se despede de Marcinho, que teve sua saída oficializada com a publicação no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. O lateral-direito, que já havia atuado pelo Criciúma em temporadas anteriores, retorna ao clube catarinense com

contrato fechado para a disputa da Série B. Em Goiânia, Marcinho teve um desempenho regular, mas acabou perdendo espaço no elenco com a chegada de novos nomes.

As movimentações mostram que o Atlético-GO está ajustando o elenco de olho no

Zagueiro ex-Corinthians reforça defesa do Atlético-GO, enquanto Marcinho deixa o clube rumo ao Sul

acesso à Série A. A equipe comandada por Jair Ventura terá um calendário intenso e encara a Série B como uma das prioridades da temporada. A torcida, por sua vez, aguarda com expectativa a estreia do time com os novos reforços. **(Especial para O Hoje)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com **acesso ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.





As campanhas de vacinação nas escolas são promovidas pelo Governo Federal

Vitória Carvalho

Vacinação despenca e governo leva imunização às escolas

A ação que visa imunizar quase 30 milhões de crianças e adolescentes

Anna Salgado

Com a adesão às vacinas caindo de forma alarmante no Brasil, o Governo Federal decidiu intensificar a estratégia de imunização infantil com uma medida emergencial: levar vacinas diretamente para dentro das escolas públicas. A ação, que visa imunizar quase 30 milhões de crianças e adolescentes, acontece entre os dias 14 e 25 de abril de 2025 e integra o Programa Saúde na Escola (PSE), iniciativa conjunta dos ministérios da Saúde e da Educação.

A decisão de transformar escolas em postos de vacinação foi motivada por um dado preocupante: a baixa procura pelas salas de vacinação nos postos de saúde tem deixado milhões de crianças e adolescentes desprotegidos contra doenças já controladas, como sarampo, poliomielite e difteria.

Em vez de esperar que os pais levem seus filhos para vacinar, o governo resolveu agir de forma proativa. “A escola é um espaço que reúne justamente a faixa etária com menor cobertura vacinal. Levar a vacina até onde os alunos estão é uma resposta à urgência do cenário”, declarou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Ao todo, mais de 109 mil escolas públicas serão mobilizadas em todo o território nacional, incluindo instituições em áreas indígenas e quilombolas. Mais de 2.200 escolas quilombolas e cerca de 1.800 com presença indígena receberão as equipes de vaci-



A Caderneta de Saúde da Criança também está disponível no aplicativo Meu SUS Digital

nação, garantindo que nem os territórios mais remotos fiquem de fora da campanha.

A ação mira especialmente estudantes de 9 a 14 anos, que devem receber doses contra HPV, meningite ACWY e DT (difteria e tétano), entre outras vacinas previstas no calendário nacional. Além disso, a iniciativa também busca atualizar cadernetas de vacinação de crianças com doses em atraso.

O investimento na campanha é de R\$ 150 milhões, valor repassado a estados e municípios conforme critérios como extensão territorial, número de escolas e dificuldade de acesso. Parte desses recursos é usada para viabilizar o transporte das equipes, materiais e armazenamento adequado das vacinas.

Baixa procura pelos imunizantes

A baixa cobertura vacinal é um problema que vem se agravando nos últimos anos. Dados do próprio Ministério da Saúde mostram que o Brasil não alcança a meta de 95% de cobertura para doenças como a poliomielite desde 2015. Em 2022, o índice caiu para 67,7%. A situação abre brechas para o retorno de doenças erradicadas e coloca em risco a saúde coletiva.

Para facilitar o acompanhamento, o governo lançou também a versão digital da Caderneta de Saúde da Criança, disponível no aplicativo Meu SUS Digital. A plataforma permite que pais e responsáveis consultem o histórico de vacinação dos filhos, recebam lembretes de

doses pendentes e fiquem informados sobre campanhas e ações da saúde.

Além da vacinação, a campanha nas escolas também tem caráter educativo. Professores e profissionais da saúde estão promovendo rodas de conversa e distribuindo materiais informativos sobre a importância da imunização, esclarecendo dúvidas comuns e combatendo a desinformação. A resistência às imunizações, alimentada por fake news e desconfiança, é apontada como uma das causas da queda na cobertura.

Cenário goiano

Em Goiás, a adesão à campanha nacional foi imediata. O Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO), intensifi-

cou a articulação com os municípios para garantir que as equipes de vacinação estejam presentes nas escolas públicas durante todo o período da mobilização. A meta local é vacinar mais de 700 mil estudantes em todo o território goiano, especialmente nas regiões onde os índices de vacinação estão abaixo da média.

Segundo a superintendente de Vigilância em Saúde da SES-GO, Flúvia Amorim, a baixa cobertura entre adolescentes tem preocupado as autoridades estaduais. “Estamos observando um afastamento crescente dessa faixa etária dos serviços de saúde. Por isso, a presença da vacina nas escolas é uma estratégia decisiva para alcançarmos esse público e protegê-lo de doenças graves”, destacou.

Além das ações de campo, o estado também vem promovendo campanhas nas redes sociais e em rádios locais para incentivar pais e responsáveis a autorizarem a vacinação dos filhos. Em algumas escolas, as atividades de imunização são acompanhadas por eventos educativos, como palestras e peças teatrais, numa tentativa de aproximar a saúde do cotidiano escolar.

Com essa mobilização, o governo goiano espera não apenas aumentar os índices de vacinação, mas também reconstruir a confiança da população nas vacinas. A expectativa é que a campanha seja um marco na retomada da cultura da prevenção, ajudando a proteger toda a comunidade escolar.

O papel das escolas na imunização

A carteira de vacinação é um dos documentos mais importantes da infância até a vida adulta. Ela registra vacinas aplicadas, orienta doses futuras e funciona como escudo contra doenças evitáveis. Mesmo assim, a cobertura vacinal segue em queda no Brasil. O infectologista Dr. Boaventura Braz Queiroz afirma que o fenôme-

no é multifatorial.

“A falta de campanhas de conscientização fortes e contínuas pesa muito. Além disso, o crescimento de discursos antivacina, com conotações políticas, abala a confiança das famílias”, explica o médico. Segundo ele, é preciso relembrar os impactos de doenças como meningite, co-

queluche, sarampo e poliomielite, que voltam a ameaçar a infância.

A vacinação nas escolas, portanto, surge como ferramenta estratégica para resgatar esse compromisso coletivo com a saúde. Para o médico, esse ambiente favorece o mapeamento de carteiras desatualizadas e possibilita ações

corretivas rápidas. “Escolas concentram muitas crianças. Manter todas vacinadas é essencial para evitar surtos nesses espaços”, defende.

Mas a estratégia só será efetiva, segundo o especialista, se houver envolvimento ativo da gestão escolar e preparo das equipes de saúde. “Não dá para esperar mortes

para valorizar a vacina. A direção das escolas precisa entender seu papel”, alerta. Ele também reconhece o valor da Caderneta Digital como ferramenta de apoio. “Ela pode cruzar informações com os dados dos postos, facilitando o acompanhamento das doses”, conclui. **(Especial para O Hoje)**

Micael Silva/O HOJE



Nos lotes vagos, há restos de materiais de construção, blocos de concreto, pedaços de madeira e lonas plásticas

Descarte irregular de lixo preocupa moradores do Brisa do Cerrado

Micael Silva

Montes de lixo, entulho e resíduos diversos tomam conta de terrenos baldios e vias públicas no Residencial Brisa do Cerrado, em Goiânia. Uma visita ao local, nesta sexta-feira (11), revelou o estado de abandono em diversos pontos da região sudoeste da capital. Sofás velhos, roupas, caixas, pedaços de móveis, eletrodomésticos quebrados e sacos de lixo se acumulam ao ar livre, sem qualquer tipo de coleta regular ou controle da população.

As imagens feitas in loco mostram pilhas de lixo espalhadas junto ao mato alto. Próximo a uma estação de tratamento da Saneago, por exemplo, sacos pretos – aparentemente contendo lixo doméstico – foram descartados ao lado de pneus, plásticos e papéis. Em outro ponto do bairro, uma grande quantidade de galhos secos, folhas e restos de poda foi jogada sob árvores, obstruindo parcialmente uma das vias e oferecendo risco à segurança de motoristas e pedestres.

Nos terrenos baldios, há restos de materiais de construção, blocos de concreto, pedaços de madeira e lonas plásticas. Esses pontos se transformaram em áreas de descarte clandestino, comprometendo o meio ambiente e a qualidade de vida da comunidade. O contraste entre a paisagem natural e o lixo acumulado evidencia a urgência de ações mais enérgicas e permanentes.

Conforme o Decreto Federal nº 6.514/2008, o descarte irregular de resíduos pode resultar em multas de R\$ 5 mil a R\$ 100 mil, variando conforme o volume e o tipo de material despejado. A prática configura ainda crime ambiental, conforme a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998), sendo passível de sanções tanto para quem descarta quanto para proprietários que permitem essa conduta em seus terrenos.

Medida emergencial e descumprimento

Diante da reincidência do problema, a Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) implementou pontos provisórios de descarte em bairros com maior incidência de lixo irregular, como é o caso do Brisa do Cerrado. A ideia era facilitar o recolhimento, incluir esses locais nas rotas de coleta da Prefeitura e evitar o agravamento da situação.

A Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) informou que os pontos provisórios de descarte de resíduos foram definidos com base na recorrência de descarte irregular identificada em determinados setores. De acordo com a autarquia, a iniciativa teve como objetivo reduzir o acúmulo de entulho e lixo em locais inadequados, incorporando esses pontos à rota regular de coleta da Prefeitura.

Segundo a Agência, a medida teve adesão significativa por parte da população e, apenas na primeira semana de funcionamento, foram recolhidas aproximadamente 450 toneladas de resíduos nos pontos definidos. No entanto, a Amma alertou que o descumprimento das normas estabelecidas — como o volume máximo permitido por pessoa e o tipo de material descartado — pode acarretar multa, cujo valor inicial é de R\$ 5 mil.

Apesar da ação emergencial e do volume expressivo recolhido nos primeiros dias, a Amma aponta que parte da população não tem respeitado as regras, descartando materiais em quantidade acima do permitido ou itens fora do padrão aceito. O resultado é o retorno dos acúmulos em áreas já limpas, gerando um ciclo difícil de conter.

A situação no Brisa do Cerrado é emblemática de um desafio maior enfrentado por diversos bairros de Goiânia. Enquanto parte da população ignora a responsabilidade compartilhada na gestão dos resíduos, cenas de degradação ambiental continuam a se repetir. E o custo, no fim das contas, recai sobre toda a cidade — seja em termos de saúde pública, impacto ambiental ou uso de recursos públicos. **(Especial para O Hoje)**

Nos terrenos baldios, há restos de materiais de construção, blocos de concreto, pedaços de madeira e lonas plásticas



Jurídica
Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ mantém guarda de criança com família substituta visando o melhor interesse

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, manter a guarda de uma criança com a família substituta, negando o pedido da tia biológica. O colegiado considerou que a infante, acolhida logo após o nascimento, não tinha vínculos afetivos com a tia e já havia mais de um ano que estava sob os cuidados dos pretensos adotantes. A ministra Nancy Andrighi, relatora, enfatizou que, embora o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) priorize a família extensa, essa diretriz não pode ser aplicada automaticamente quando o melhor interesse da criança recomenda a sua permanência na família substituta. Ao analisar o habeas corpus, a ministra Nancy Andrighi ressaltou que o

princípio da prioridade da família natural não pode ser aplicado de forma automática, pois o ECA exige tanto o vínculo de parentesco quanto o de afetividade. Segundo ela, o uso do conectivo 'e' no artigo 28, parágrafo 3º, do ECA deixa claro que não basta a proximidade de grau de parentesco, mas é indispensável um laço afetivo concreto. "A mudança de paradigma proporcionada pela doutrina do melhor interesse leva ao entendimento de que a prioridade do instituto da adoção não é a realização pessoal dos adotantes, mas, sim, a possibilidade de proporcionar a crianças e adolescentes o pertencimento a uma célula familiar que lhes propicie desenvolvimento saudável e efetiva felicidade", declarou.

Salário “por fora”

O Tribunal Superior do Trabalho anulou uma decisão que integrou valores informais (salário “por fora”) à remuneração de um diretor de marketing de uma empresa sul-rio-grandense. A empregadora conseguiu provar que as notas fiscais que haviam embaçado a decisão eram falsas. A relatora, ministra Morgana de Al-

meida Richa, observou que a Arena obteve o reconhecimento, na Justiça comum, de que os valores registrados nas notas fiscais foram pagos por equívoco. Também ressaltou que a declaração do ex-diretor de marketing seria uma constatação de que, de fato, não houve pactuação de acréscimo salarial por meio das notas fiscais.



Tribunais de Justiça definem o tema “Pena Justa” em suas prioridades

O 15.º Encontro do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil destacou o engajamento do Judiciário na elaboração, implementação e monitoramento do Plano Pena Justa em âmbito local entre suas prioridades. A Carta de Florianópolis também reforça a necessidade de buscar soluções para os desafios estruturais do sistema penal brasileiro. O objetivo é alinhar estratégias conjuntas e definir temas relevantes para o fortalecimento da Justiça no país.

Perseguição política (?)

O relator do processo contra o deputado Glauber Braga (Psol-RJ) no Conselho de Ética da Câmara, pediu a cassação do mandato do parlamentar por quebra de decoro parlamentar. Braga acusou o relator de entrar em acordo com o ex-presidente da

Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), em relação ao voto pela cassação. Glauber Braga foi acusado pelo Partido Novo de ter expulsado da Câmara, em abril do ano passado, com empurrões e chutes, um integrante do Movimento Brasil Livre (MBL).

CNJ concluirá cadastro de forma a fortalecer o Domicílio Judiciário Eletrônico

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) irá concluir até 12 de maio o cadastro compulsório de órgãos públicos no Domicílio Judicial Eletrônico, ferramenta que centraliza as comunicações de processos enviadas pelos tribunais brasileiros em uma única plataforma digital. Desenvolvido pelo Programa Justiça 4.0, o Domicílio Judicial Eletrônico é uma solução 100% digital

e gratuita, que facilita e agiliza as consultas para quem recebe e acompanha citações pessoais e demais comunicações enviadas pelos tribunais brasileiros. O sistema substitui o envio de cartas e oficiais de justiça e integra os esforços de transformação digital do Poder Judiciário, garantindo uma prestação de serviços mais célere, eficiente e acessível a todas as pessoas.

RÁPIDAS

❖ Corte Especial do STJ - O legislador brasileiro foi muito claro ao editar a Lei 14.836/2024: o empate em ações penais deve ser definitivo e resolvido em favor da defesa. Porém, ao permitir o voto de desempate do presidente da Corte Especial em julgamentos de processos do tipo, o Superior Tribunal de Justiça rejeita essa intenção. **(Especial para O Hoje)**

Fim de semana no estado tem alerta de chuvas intensas

Um alerta de chuvas fortes para este fim de semana em Goiás foi emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A previsão é que as chuvas variem de 20 a 40 mm por dia, podendo chegar a 40 mm em tempestades isoladas, acompanhadas de rajadas de vento e relâmpagos. Com temperaturas mínimas de 20 a 23º e temperaturas máximas de 30 a 33º. O alerta iniciou na sexta-feira (11) e vai até domingo (13).

Já segundo o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), as rajadas de vento podem variar entre 40 km/h e 60 km/h. O mapeamento das chuvas no estado indica que as regiões

central, norte e leste serão as mais impactadas, com uma média de 20 mm em pancadas isoladas. A umidade relativa do ar deve ficar em torno de 95% em todo o estado.

As temperaturas máximas continuam elevadas, como é comum nesta época do ano, enquanto as mínimas apresentam uma leve queda, aumentando a diferença entre elas. No estado, as máximas variam entre 34ºC e 32ºC, enquanto as mínimas ficam entre 15ºC e 22ºC.

A capital goiana, possui previsão de sol e variação de nebulosidade com possibilidade de pancadas de chuvas isoladas, as temperaturas máximas podendo chegar aos 31ºC e

umidade relativa do ar, variando entre 50% a 95%.

Segundo André Amorim, gerente do Cimehgo, para o final de semana continuam os alertas de possibilidades de chuvas intensas, pela combinação de calor e umidade que ainda atua no estado, favorecendo as áreas de instabilidade.

Neste período é necessário tomar cuidados que devem ser tomados durante o alerta, principalmente com a questão de pontos de alagamento na Grande Goiânia, também as descargas atmosféricas para quem trabalha na zona rural, e em termos de se abrigar, saber se abrigar, não se abrigar embaixo de árvores isoladas. **(Letícia Leite, especial para O Hoje)**

Fios soltos nas ruas geram 114 infrações em apenas duas semanas

Cabos e fios inutilizados nas ruas da capital podem estar energizados, alerta diretor da Sefic

Eduarda Leão

Por toda Goiânia, cenas de fios soltos e amontoados em postes tornaram-se comuns. No Parque Atheneu, moradores denunciaram fios largados sobre calçadas e vias públicas, cenário que representa um risco constante à segurança da população e tem motivado a intensificação de ações por parte da Secretaria Municipal de Eficiência (Sefic). Segundo o diretor de fiscalização do órgão, João Peres Rodrigues, as fiscalizações começaram há duas semanas e já resultaram em 114 autos de infração — sendo 77 somente nesta semana.

“A fiscalização tem uma lei que nós temos, a Lei 8.785 de 2016, que prevê penalidades para as empresas que deixam fio solto, que deixam fio não esticado, não alinhado. E a gente está fazendo essa fiscalização, multando essas empresas — tem uma multa, o valor é bem expressivo — e autuando essas empresas quando a gente encontra os casos pontuais”, afirma Rodrigues em entrevista exclusiva ao jornal O Hoje.

O valor da penalidade para empresas infratoras pode chegar a R\$ 20 mil por ocorrência. Segundo o diretor, as denúncias podem ser feitas por meio do canal de atendimento 156. “Depois de autuado, em 30 dias, ela pode sofrer outra autuação e essa autuação prevê a penalidade em dobro”, reforçou.

Ele alertou ainda sobre os riscos iminentes: “A gente não sabe se aquele fio está energizado ou não. Por mais que seja fio de empresas de telefonia ou de provedores de dados, pode estar tocando um fio de energia e esse fio estar energizado”. Além disso, re-



O cenário representa um risco constante à segurança da população

forçou o trabalho que está sendo realizado na capital. “A fiscalização está atuando no sentido de coibir que as empresas deixem esses fios aí, causando risco para a população”, completou Rodrigues.

Ministério Público exige aplicação de medida reparadora

Diante do cenário, o Ministério Público de Goiás (MPGO) enviou, no fim de abril, um ofício à Prefeitura de Goiânia exigindo providências. O documento, assinado após reunião com membros da Secretaria Municipal da Eficiência (Sefic), da Secretaria de Planejamento e Urbanismo Estratégico (Seplan), da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) e da Agência de Regulação de Goiânia, aborda a necessidade de retomada do programa Poste Limpo — anteriormente nomeado Cidade Segura —, lançado em agosto de 2023.

Esse programa tem como objetivo a organização da infraestrutura de cabeamento nos postes da capital, com a retirada dos fios em desuso ou instalados irregularmen-

te. Segundo a promotora de Justiça Alice de Almeida Freire, até o momento, a Prefeitura não deu uma resposta formal sobre a continuidade do programa.

Em entrevista exclusiva, a promotora de Justiça Alice de Almeida Freire explicou que o Programa Cidade Segura, voltado à organização da fiação em postes de Goiânia, foi uma política pública lançada pela antiga gestão da Prefeitura Municipal. Desde o início do novo mandato, segundo ela, o Ministério Público de Goiás tem mantido diálogo constante com a atual administração para esclarecer se a iniciativa será mantida.

A promotora relatou ainda que a Prefeitura solicitou um prazo maior para responder formalmente se dará continuidade ao projeto original ou se pretende implementar uma nova política pública com foco semelhante.

“O Ministério Público continua a atuar como interlocutor junto à Administração Pública, propiciando os debates necessários e fiscalizando a política pública que será desenvolvida em relação aos problemas de-

correntes da infraestrutura de fiação e cabos de telecomunicação fixados nos postes da Capital”, aponta a promotora.

A complexidade da questão não se limita à atuação da gestão pública. Em nota, a Equatorial Goiás esclarece que a companhia realizou fiscalizações e notificações visando diminuir a quantidade de fios espalhados pela cidade.

“Em dois anos de concessão, realizou mais de 311 mil fiscalizações em postes, gerando cerca de 174 mil notificações para quase 473 empresas de telecomunicações em todo o estado”, relata.

Ainda assim, Hudson Rodrigues de Novais, presidente da Agência de Regulação de Goiânia, declarou que o órgão está ajustando procedimentos internos para garantir a execução de soluções permanentes. Ele adiantou que um projeto-piloto está sendo preparado para testar a forma mais eficaz de aplicação do programa de retirada dos cabos inativos.

Para a promotora, é essencial que o debate se mantenha ativo e inclua todos os envolvidos, mesmo com os desafios

que envolvem o tema. “Existem grandes desafios a serem enfrentados na eleição da política pública adequada, visto que os serviços de energia e telecomunicação são considerados serviços essenciais. Além disso, existe grande diversidade de operadores de serviços de telecomunicação. Por isso, todo e qualquer programa a ser implementado demanda a criação de um ambiente consensual de diálogo para que cada um dos envolvidos assuma suas responsabilidades e possa desenvolver ações efetivas para correção dos problemas”, afirma.

Enquanto não há uma solução definitiva, a população segue exposta aos riscos. A simples presença de fios soltos ou pendurados em vias públicas pode esconder perigos invisíveis, como o contato com a rede elétrica. A atuação contínua do poder público, aliada à responsabilização das empresas e ao engajamento da sociedade civil, mostra-se urgente e indispensável para garantir a segurança dos cidadãos e a organização do espaço urbano. **(Especial para O Hoje)**

TERMINAL PRAÇA A

Reforma conta com estrutura provisória na Anhanguera

Neste sábado, dia 12, tem início a renovação do Terminal Praça A, em Campinas, Goiânia. Enquanto durarem as obras, quem usa o transporte público utilizará um terminal temporário, instalado na Avenida Anhanguera, perto do Teatro da FacUnicamps – a cerca de 350 metros do ponto original, sentido Padre Pelágio – Centro. A expectativa é que a nova instalação definitiva esteja pronta até 30 de dezembro.

Com plataformas lado a lado, o terminal provisório terá as três primeiras para desembarque, exceto as linhas do Eixo Anhanguera, que terão embarque e desembarque na Estação Hemocentro, ali perto. As demais plataformas servirão para o embarque das linhas comuns, com sinalização clara. As linhas 113 e 118 terão um esquema diferente: o embarque para Goianira será em um ponto do outro lado da



Algumas linhas sairão do terminal pela Anhanguera, darão a volta na Praça A e seguirão pela Rua 210

Avenida Anhanguera, em frente ao terminal provisório.

A obra também mudará o trânsito na área. Um pedaço da Rua 220, em Coimbra, que liga à Avenida 24 de Outubro, ficará fechado durante a re-

forma. O espaço será para os ônibus manobram, já que precisarão virar entre a Avenida Anhanguera e a 24 de Outubro. Isso mudará o caminho de várias linhas.

Algumas linhas, como 011,

015, 171, 401, 403, 911, 915 e 938, sairão do terminal provisório pela Anhanguera, darão a volta na Praça A e seguirão pela Rua 210. Outras, como 023, 176 e 400, passarão pela Avenida 24 de Outubro

até a Independência. Já os ônibus do Eixo Anhanguera sairão do corredor exclusivo nesse trecho, dividindo a rua com os carros. Por isso, será proibido estacionar na Anhanguera entre a Rua José Bonifácio e a Avenida Perimetral.

Conforme a Companhia Metropolitana de Transporte Coletivo (CMTC), que supervisiona as obras, o planejamento de conclusão está seguindo o ritmo previsto. A renovação da Praça A é uma etapa da modernização dos seis terminais do Eixo Leste-Oeste, sendo que apenas o Terminal Novo Mundo já foi concluído. No Terminal Praça da Bíblia, as obras começaram em setembro do ano anterior e a previsão de entrega é também para setembro deste ano. O Terminal Dergo, em reforma desde março, tem previsão de conclusão, assim como os outros, até o final de dezembro. **(Anna Salgado, especial para O Hoje)**

Essência



Álcool pode acelerar o envelhecimento cerebral

Os pesquisadores estudaram 58 indivíduos com idades entre 22 e 40 anos

Leticia Marielle

Um estudo recente revelou que o consumo de álcool pode acelerar o envelhecimento cerebral, inclusive entre adultos jovens. A pesquisa, divulgada em fevereiro pela revista científica *Alcohol: Clinical & Experimental Research*, foi conduzida por especialistas da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, e é a primeira a identificar essa relação com o apoio de uma ferramenta de inteligência artificial.

É de conhecimento geral que o consumo excessivo de álcool contribui para o declínio das funções cognitivas. A substância tem efeito tóxico sobre o sistema nervoso central, e episódios frequentes de ingestão exagerada resultam na perda de milhares de neurônios. Esse padrão de abuso pode levar à demência alcoólica, uma condição irreversível marcada por perda de memória, dificuldades cognitivas e atrofia cerebral progressiva.

Para analisar a ligação entre o consumo de bebidas alcoólicas e a saúde cerebral, os pesquisadores estudaram 58 indivíduos com idades entre 22 e 40 anos que relataram beber de forma leve a moderada. Todos foram submetidos a exames de ressonância magnética e passaram por testes que avaliaram a flexibilidade cognitiva, habilidade fundamental para lidar com mudanças de ambiente e contexto.

A partir desses dados, a inteligência artificial foi utilizada para cruzar variáveis como idade, histórico de consumo e desempenho nos testes, com o objetivo de estimar a chamada “idade cerebral”. Os resultados mostraram que, quanto mais alta era a pontuação no uso de álcool, maior era o número de erros cometidos e



Mesmo ingestões consideradas moderadas podem aumentar o risco de câncer

mais acelerado era o envelhecimento do cérebro.

Os autores do estudo alertam que, mesmo em quantidades consideradas pequenas, o álcool pode afetar negativamente o cérebro de forma mais precoce do que se imaginava. No entanto, ressaltam que são necessários mais estudos para compreender melhor os efeitos da substância e sua relação com o declínio cognitivo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reforça que não há um nível de consumo de álcool totalmente isento de riscos. Mesmo em doses moderadas, a bebida pode trazer prejuízos, dependendo de fatores como frequência de uso, quantidade ingerida e características individuais.

Nos Estados Unidos, o Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) define o consumo moderado como até duas doses diárias para homens e uma para mulheres. Ainda assim, vale lembrar que o alcoolismo é uma doença séria e que, quanto mais cedo a pessoa

começa a beber, maior a probabilidade de desenvolver dependência.

Alcoolismo e câncer

O consumo de bebidas alcoólicas, prática amplamente naturalizada social e culturalmente, está diretamente associado ao aumento do risco de pelo menos sete tipos de câncer: mama, boca, laringe, garganta, esôfago, fígado e cólon. No início de 2025, o Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos publicou o relatório *Alcohol and Cancer Risk*, no qual destaca que o álcool é a terceira principal causa evitável de câncer, ficando atrás apenas do tabaco e da obesidade. Segundo o documento, a substância contribui para cerca de 100 mil novos casos e 20 mil mortes por câncer anualmente nos Estados Unidos. Em escala global, estima-se que, em 2020, ao menos 741 mil diagnósticos da doença estejam relacionados ao consumo alcoólico.

O relatório atualiza e re-

força evidências científicas já conhecidas, destacando a ausência de níveis seguros para a ingestão da substância. Além disso, aprofunda a compreensão sobre os mecanismos biológicos envolvidos e esclarece que o risco é proporcional à quantidade consumida. Apesar de milenar e amplamente associada a momentos de celebração e convívio social, a ingestão de álcool ainda é tratada como um hábito cotidiano inofensivo por grande parte da população, o que contrasta com os dados alarmantes sobre seus efeitos nocivos à saúde.

O risco de desenvolvimento de câncer não está restrito às pessoas diagnosticadas com alcoolismo. Não há uma quantidade segura para o consumo de álcool. Mesmo ingestões consideradas moderadas, como uma taça de vinho ou uma lata de cerveja, podem aumentar o risco de câncer. Isso se aplica a todas as formas de bebida alcoólica, incluindo fermentados, destilados e vinhos.

Estabelecer uma relação

causal entre um fator de risco e uma doença envolve complexidade, mas diversas pesquisas já identificaram, com base científica, quatro mecanismos principais pelos quais o álcool pode contribuir para a formação de tumores.

O primeiro deles refere-se ao dano direto ao DNA. Ao ser metabolizado, o álcool se transforma em acetaldeído, uma substância tóxica com propriedades carcinogênicas, capaz de se ligar ao DNA e provocar mutações. Essas alterações podem resultar no crescimento desordenado de células, dando início à formação de tumores malignos.

O segundo mecanismo envolve o aumento do estresse oxidativo. O álcool induz a produção de espécies reativas de oxigênio, que promovem processos inflamatórios crônicos no organismo e favorecem o ambiente propício ao surgimento do câncer.

Em terceiro lugar, o álcool interfere na regulação hormonal, especialmente no aumento dos níveis de estrogênio. Tal alteração é particularmente preocupante em mulheres, uma vez que eleva o risco de câncer de mama.

Por fim, o quarto mecanismo está relacionado aos efeitos diretos do álcool em órgãos específicos, como o fígado, a cavidade bucal e o trato gastrointestinal. Além disso, o consumo alcoólico potencializa a absorção de outras substâncias carcinogênicas, amplificando seus efeitos nocivos. Vale destacar que o álcool não apenas atua de forma independente, mas também agrava o impacto de outros fatores de risco, como o tabagismo, tornando o organismo ainda mais vulnerável a alterações celulares e doenças crônicas. **(Especial para O Hoje)**



Brasil sobe para a quinta posição global

Brasil entre os piores no ranking de abuso infantil na internet

Com mais de 50 mil páginas suspeitas detectadas em 2024, país revela falhas na prevenção e pressiona por ação coordenada

Luana Avelar

O Brasil passou a ocupar, em 2024, a quinta posição entre os países com maior número de denúncias relacionadas à veiculação de conteúdo de abuso sexual infantil na internet. A informação consta no relatório anual da InHope, rede internacional que reúne canais de denúncia de crimes digitais em 51 países. O levantamento, divulgado na última quinta-feira (3), revela um salto do Brasil no ranking, que, em 2022, aparecia na 27ª colocação.

A análise da InHope baseia-se nos dados recebidos por 55 hotlines ao redor do mundo, responsáveis por acolher e encaminhar denúncias envolvendo crimes online. No Brasil, a entidade responsável por esse trabalho é a SaferNet, que atua em parceria com o Ministério Público Federal desde 2006. A organização contabilizou mais de 50 mil páginas suspeitas de disseminar material de abuso sexual infantil em 2024.

Desse total, 10.823 páginas foram direcionadas a hotlines e autoridades de outros países, por apresentarem indícios de envolvimento de vítimas estrangeiras ou por estarem fora da jurisdição brasileira. Além disso, a SaferNet informou que outras 38.051 páginas foram localizadas com o auxílio de sistemas automatizados e de monitoramento proativo. Esses dados integram as ações do projeto Discover, que busca identificar e con-

ter esse tipo de crime de maneira preventiva.

A organização acrescenta:

"Outras 38.051 páginas com indícios de abuso sexual infantil foram encaminhadas aos hotlines com o auxílio de ferramentas de detecção automatizada e pró-ativa, no contexto do projeto Discover, totalizando 48.874 páginas diferentes entre si compartilhadas pela SaferNet Brasil com outros hotlines membros do InHope em 2024", destaca a nota da entidade.

Apenas no território nacional, foram identificadas e analisadas 1.155 páginas com conteúdos criminosos hospedados em servidores brasileiros, o que representa 0,05% do total de materiais semelhantes detectados globalmente no último ano. As páginas foram encaminhadas ao Núcleo Técnico de Combate aos Crimes Cibernéticos do Ministério Público Federal, responsável pelas investigações.

Diante da exposição de vítimas em plataformas digitais, especialistas reforçam a necessidade de aprimoramento das ferramentas de denúncia, da responsabilização internacional das plataformas envolvidas e da atuação coordenada entre os países para prevenir e punir crimes dessa natureza.

A SaferNet disponibiliza, de forma contínua, a Central Nacional de Denúncias, conveniada ao Ministério Público Federal. **(Especial para O Hoje)**

LIVRARIA

Romance clássico de Josué Montello completa 50 anos e ganha edição em quadrinhos

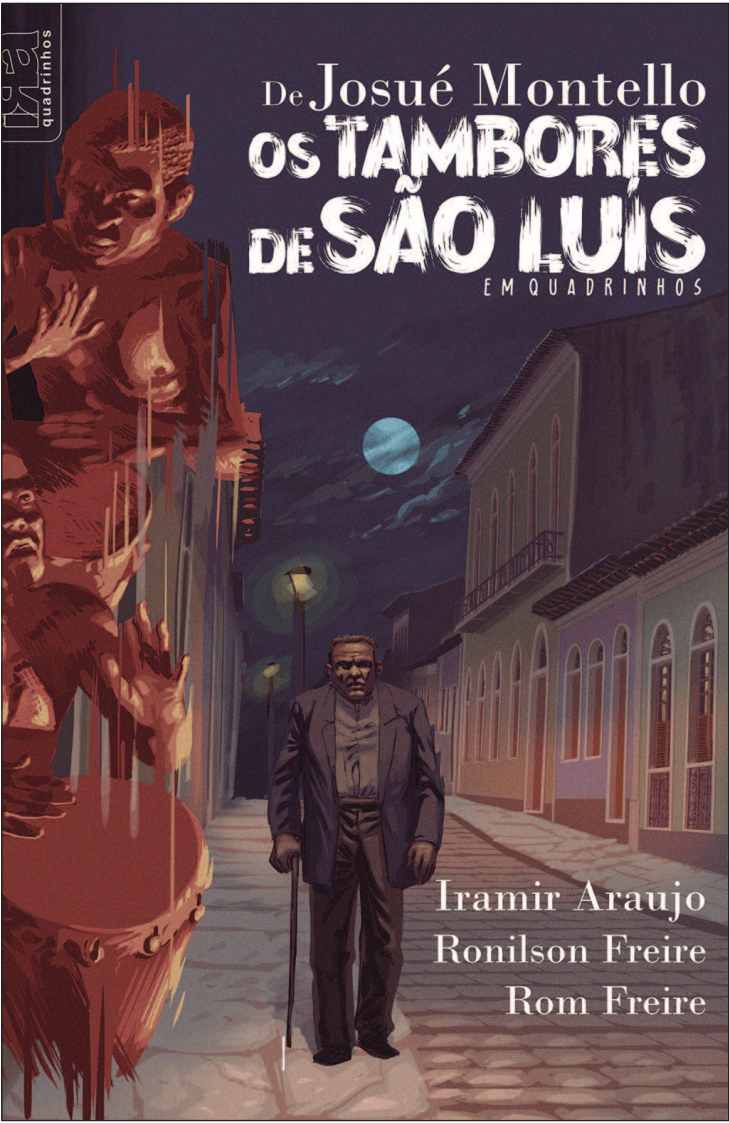
Adaptação roteirizada pelo historiador e roteirista Iramir Araujo homenageia maranhense imortal da Academia de Letras

Publicado pela primeira vez em 1975, o romance Os tambores de São Luís, de Josué Montello, chega aos cinquenta anos como um clássico da literatura brasileira e uma narrativa épica com momentos marcantes da luta por liberdade da população negra escravizada. O livro agora ganha nova roupagem como uma adaptação em quadrinhos, com roteiro do historiador e roteirista Iramir Araujo, e arte de Rom Freire e Ronilson Freire.

A obra acompanha a trajetória de vida e luta de Damião, desde a infância. Vivendo em um quilombo fundado por seu pai, o rapaz e a família se veem escravizados com a destruição da comunidade. Damião consegue escapar para a capital para, com ajuda do bispo Dom Manuel, tornar-se padre em São Luís. Ele se dedica ao seminário, mas é impedido de ser ordenado por ser negro.

Apesar de seu vasto conhecimento adquirido no Seminário, enfrenta dificuldades para arrumar emprego por conta do racismo, mas figuras de liderança da população negra local, como Dona Santinha, o ajudam a se tornar um professor e advogado de prestígio. Toda a jornada é relembrada em uma noite, enquanto Damião, já idoso, retorna para casa a tempo de ver o nascimento de seu trineto. A trama ficcional é atravessada por acontecimentos históricos de São Luís e do Maranhão nos séculos XIX e XX, como a revolta da Balaiada, além de menções a figuras reais como o poeta Gonçalves Dias, a Princesa Isabel e a temida senhora de escravos Ana Jansen.

A partir da pesquisa histórica extensa e visitas aos lo-



cais reais, as quase 500 páginas do romance são recontadas pelo roteiro de Iramir Araujo e o desenho dos artistas Ronilson Freire, que representa a infância, juventude e vida adulta de Damião, e Rom Freire, responsável pela velhice do protagonista. Com seus respectivos estilos e nuances, os traços dos desenhistas se complementam por meio da reconstrução arquitetônica, do vestuário e mobiliário da época. Com esse quadrinho, o trio repete a parceria realizada em Úrsula, de Maria Firmina dos Reis, Balaiada – A guerra do Maranhão, Ajurujuba – a fundação de São Luís e Além das Lendas, que também ex-

ploravam a história e cultura do estado.

O autor

Iramir Alves Araujo, nasceu em São Luís, no Maranhão, em 1962. Historiador, mestre em História pela Universidade Federal do Maranhão, artista gráfico e roteirista, foi colaborador do jornal O Estado do Maranhão, onde publicou tiras diárias e manteve por vários anos, aos domingos, uma página sobre quadrinhos.

É autor de histórias em quadrinhos para fins educacionais e sociais, como Gatos pingados e Os viajantes do pião do tempo. **(Especial para O Hoje)**

A guerra do Maranhã, Ajurujuba – a fundação de São Luís e Além das lendas, que exploram a história e cultura de seu estado de origem



CELEBRIDADES

Cariúcha crítica Jojo Todynho após fala polêmica sobre o SUS

Cariúcha, em suas redes sociais, rebateu com ironia e alfinetou a influenciadora Jojo Todynho. "A cirurgia do estômago não diminuiu só o tamanho da pessoa, não. Diminuiu também o cérebro dela".

Sem citar diretamente o nome de Jojo, Cariúcha classificou as falas como revoltantes e disse que está cansada de ouvir "m*rda" na internet. A declaração viralizou nas redes e reacendeu a rivalidade entre as

duas, que já trocaram farpas publicamente em outras ocasiões.

A polêmica começou quando Jojo Todynho questionou a coerência de quem exalta o SUS mas tem plano de saúde. Ela afirmou que muitos só pensam em si e criticou as condições precárias de transporte e atendimento público. "A realidade é que está todo mundo com dinheiro no bolso e querendo mais que a sociedade se exploda", declarou.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO
Aparecida Shopping promove tarde especial com coelhinho e oficinas gratuitas de Páscoa

No sábado (12), o Aparecida Shopping promove uma programação gratuita com oficinas de confecção de ovos de chocolate, visita do Coelhinho da Páscoa e distribuição de brindes. As atividades acontecem a partir das 14h, no piso 2, em frente ao Astro Jump, com a proposta “Por um mundo mais doce”. As vagas são limitadas e a inscrição deve ser feita via link disponível nos stories do Instagram do centro de compras (@aparecidashopping). Crianças devem estar acompanhadas por um responsável. Quando: Sábado (12). Onde: Aparecida Shopping. Horário: A partir das 14h. Entrada gratuita.

Aulas de dança africana para crianças começam neste sábado

O Projeto Ibejada do Orum inicia neste sábado (12), as aulas gratuitas de dança africana para crianças do 4º ao 6º ano do Ensino Fundamental, em Goiânia. As oficinas serão realizadas aos sábados, das 15h às 18h, e aos domingos, das 10h às 13h, na sede do Orum Aiyê Quilombo Cultural. A iniciativa, que segue até junho, será conduzida pelos artistas beninenses Setchegnon Sokenou e Bruce Codjo Kpade, com foco nas danças Agbadja e Afrobeat. Mais informações estão disponíveis no perfil @orumaiyecultural. Quando: Sábado (12). Onde: Orum Aiyê Quilombo Cultural. Horário: A partir das 15h. Entrada gratuita.

Sesc Anápolis recebe banda Bicho de Pé em show com foco na cultura nordestina

Neste sábado (12), o Sesc Anápolis proporciona uma noite dançante ao som da banda Bicho de Pé. Com mais de duas décadas de trajetória e 10 turnês internacionais, o grupo leva ao público um repertório marcado por ritmos



Programação especial inclui as tradicionais oficinas do Bouga Kids, a presença do Coelho e de personagens encantados

tradicionais do Norte e Nordeste do Brasil, como xote, baião, samba, forró, xaxado, maracatu, carimbó e arrasta-pé. A apresentação acontece às 20h, na Área Verde da unidade, dentro da programação do evento Rastсандália, que celebra a cultura nordestina por meio da música e da dança. Os ingressos podem ser retirados gratuitamente pelo site Sympla mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível para trabalhadores do comércio e seus dependentes, ou 2 kg para o público em geral. Quando: Sábado (12). Onde: Sesc Anápolis. Horário: 20h. Entrada gratuita.

Mais de 60 brechós se reúnem no Centro de Goiânia

A Rua 3, em frente ao Grande Hotel, no Centro de Goiânia, recebe neste sábado (12) de mais uma edição do Encontro de Brechós, das 10h às 18h. Com entrada gratuita, o evento reúne mais de 60 expositores com roupas e acessórios seminovos,

com preços até 80% abaixo dos praticados em lojas convencionais. A variedade vai do PP ao XG, com peças femininas, masculinas e infantis, incluindo desde itens básicos até grifes renomadas. A iniciativa destaca o protagonismo feminino — 95% dos expositores são mulheres — e reforça a importância da moda circular para a redução de impactos ambientais. O público ainda poderá aproveitar atrações musicais e praça de alimentação durante o evento. Quando: Sábado (12). Onde: Centro de Goiânia. Horário: 10h. Entrada gratuita.

DOMINGO
Domingo tem programação gratuita com mais de 10 mil miniaturas no Shopping Cerrado

Neste domingo (13), o Shopping Cerrado recebe o último dia do Encontro de Colecionadores de Miniaturas, realizado em parceria com o clube Projeto 1/64. A programação gratuita acon-

tece das 10h às 22h, com exposição, venda e troca de mais de 10 mil itens colecionáveis, como carrinhos, action figures, jogos e brinquedos. A ação acontece no coworking do piso térreo, próximo à SkyFit. Quando: Domingo (13). Onde: Shopping Cerrado. Horário: 10h. Entrada gratuita

Shopping no Centro de Goiânia recebe nova edição do Pequi Geek

O Shopping Estação Goiânia será palco, neste domingo (13), da segunda edição do Pequi Geek, evento voltado aos fãs da cultura pop, geek e asiática. Com entrada gratuita e programação das 12h às 18h, o encontro contará com campeonato de videogame, concurso de fantasia, arena K-pop, torneios de papercraft, estandes de produtos temáticos e palestras com influenciadores e cosplayers. O evento é realizado pela Organização Nerd de Goiás em parceria com diversas marcas e empresas locais. Quando: Domingo (13). Onde: Shopping Estação Goiânia. Horário: 12h. Entrada gratuita .

Último dia do Festival Razões para Sonhar

Neste domingo (13), o 5º Festival para Infância e Juventude – Razões para Sonhar encerra sua programação em Goiânia com apresentações gratuitas voltadas ao público infantil e juvenil. Os espetáculos serão realizados em espaços culturais como o Circo Laheto e o Centro Cultural da UFG, reunindo histórias contadas por meio de técnicas como teatro de bonecos, luz e sombra, palhaçaria e atuação. A programação completa do último dia pode ser consultada no Instagram @razoesparasomharfestival e no site www.festivalrazoesparasomhar.com.br. O evento é uma realização do Circo Laheto, com apoio do Ministério da Cultura/Funarte e da UFG. Quando: Domingo (13). Onde: Circo Laheto. Horário: 17h30. Entrada gratuita.

Fortalecer a panturrilha pode prevenir doenças vasculares

A panturrilha é frequentemente chamada de “segundo coração” do corpo humano, e esse título não é por acaso. A região exerce um papel fundamental no sistema circulatório, especialmente no retorno venoso, ajudando o sangue a subir das pernas de volta ao coração. Manter os músculos dessa área fortalecidos é essencial para a eficiência dessa função.

Segundo especialistas, quando a panturrilha é ignorada nos treinos, perde-se a oportunidade de melhorar significativamente a circulação sanguínea. Os músculos gastrocnêmio e sóleo, principais componentes da panturrilha, atuam como uma bomba muscular. Cada vez que são contraídos, ao caminhar, correr ou realizar certos movimentos, impulsionam o sangue pelas veias profundas contra a gravidade.

Essas contrações também contribuem para o bom funcionamento das válvulas venosas, impedindo o refluxo e favorecendo o fluxo adequado. O fortalecimento da panturrilha, portanto, não apenas melhora a performance física, mas também ajuda



Um dos exercícios mais tradicionais para essa região é o Calf Raise

na prevenção de problemas como inchaço, varizes e trombose venosa profunda.

Atividades com contrações repetidas da panturrilha, como caminhadas ou exercícios localizados, mantêm o sistema venoso ativo e saudável. Além disso, evitam a sobrecarga nas veias e reduzem o risco de desenvolver insuficiência venosa crônica, uma condição que pode trazer sérias complicações ao sistema circulatório.

Há diversas abordagens para trabalhar a panturrilha. É possível realizar exer-

cícios isolados para os músculos principais ou optar por uma abordagem mais integrada, envolvendo toda a musculatura dos membros inferiores. Essa segunda forma é considerada ideal, pois promove uma sinergia muscular que reflete nas funções diárias e em atividades esportivas.

Na musculação, um dos exercícios mais tradicionais para essa região é o Calf Raise, conhecido como elevação da panturrilha em pé. Nesse exercício, o praticante sobe na ponta dos pés e desce len-

tamente, estimulando força e resistência. A intensidade pode ser aumentada ao realizar o movimento com uma perna por vez ou com o uso de pesos livres.

Em muitas academias, existem máquinas específicas para a realização do exercício de elevação de panturrilha, oferecendo mais opções de carga e variações no movimento. No entanto, é importante destacar que a progressão da carga deve ser feita de forma gradual. **(Leticia Marielle, especial para O Hoje)**

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Este é um momento favorável para focar no bem-estar físico e mental. Procure adotar posturas realistas e moderadas, evitando dramas e decisões precipitadas.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Busque introspecção e avalie suas estratégias pessoais. Este período pode desafiar seu equilíbrio emocional, convidando-o a se libertar de idealizações em parcerias.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Valorize as ações compartilhadas e evite centralizar as responsabilidades. Este é um momento que requer objetividade, senso de prioridade e paciência.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Priorize o autocuidado e esteja atento às suas necessidades emocionais. Este período pede atenção especial à saúde mental e ao bem-estar geral.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Este é um momento de vitalidade e magnetismo. Aproveite para brilhar em suas atividades e relações, mantendo o equilíbrio entre a energia pessoal e as interações sociais.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Este período exige cuidado com a postura física e atenção para evitar gastos impulsivos. Foque em manter a saúde e a estabilidade financeira.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Este é um período que pode trazer estresse e decisões afetivas importantes. Esteja preparado para lidar com desafios e oportunidades em suas relações pessoais.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Prepare-se para momentos intensos no amor e possíveis oportunidades econômicas. Este é um período que pode trazer mudanças significativas em várias áreas da vida.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Busque equilibrar seu entusiasmo e considere reencontros del pasado. Este é um momento para refletir sobre suas ações e suas consequências.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A comunicação na vida a dois tende a ser favorável, mas é importante gerenciar o estresse. Foque em manter o equilíbrio entre as responsabilidades pessoais e relacionais.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Este é um momento propício para mudanças de ambiente e novas relações. Aproveite as oportunidades para expandir seu círculo social e explorar novas experiências.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Cuide da saúde mental e esteja atento a possíveis mudanças no campo profissional. Este é um período que pede atenção às necessidades internas e externas.

CINEMA

EM CARTAZ

Operação Vingança (EUA,2025) Duração: 2h 03min. Direção: James Hawes. Elenco: Rami Malek, Laurence Fishburne, Rachel Brosnahan. Gênero: Drama, Suspense. Cinemark Flamboyant: 15h, 16h20 e 22h05. Moviecom Buriti: 14h10, 16h40, 19h15 e 21h45. Cineflix Aparecida: 16h40, 19h10, 21h40.

The Chosen Última Ceia (EUA,2025). Duração: 2h 05min. Diretor: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Shahar Isaac, Paras Patel, Elizabeth Tabish, George Xanthis, Noah James. Cinemark Flamboyant: 13h20, 14h50, 16h30, 17h40, 19h20 e 20h30. Cinemark passeio das Águas: 12h30, 14h45, 16h10, 17h50, 19h. Moviecom Buriti: 14h15, 16h50 e 19h. Cineflix Aparecida:16h50 e 19h30. Kinoplex: 17h30 e 20h.

Presença (EUA,2025). Duração: 1h25min. Direção: Steven Soderbergh. Elenco: Lucy Liu, Chris Sullivan, Callina Liang. Gênero: Terror, Suspense. Cinemark Flamboyant: 22h40. Kinoplex:18h20. Cineflix Aparecida:22h.

Drop: Ameaça Anônima (EUA,2025) Duração: 1h 40min. Direção: Christopher Landon. Elenco: Meghann Fahy, Brandon Sklenar, Violet Beane. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant:22h10. Cinemark passeio das Águas: 11h55, 20h15, 20h50, 21h40 e 21h45. Cineflix Aparecida: 19h e 21h20. Kinoplex: 16h20 e 21h30. Moviecom Buriti:17h40 e 21h50.

Kaiju No. 8: Missão de Reco-

Divulgação



Em Presença acompanhamos uma história sobrenatural filmada inteiramente da perspectiva de um fantasma

nhecimento (JAPAO,2025) Duração: 2h 00min. Direção: Shige-yuki Miya. Elenco: Masaya Fukunishi, Wataru Kato, Asami Seto. Gênero: Ação, Aventura, Animação. Cinemark Flamboyant:13h50 e 19h30. Moviecom Buriti:16h30, 19h, 21h30.

O Rei dos Reis (Coreia,2025) Duração: 1h 45min. Direção: Seong-ho Jang. Elenco: Kenneth Branagh, Uma Thurman, Mark Hamill. Gênero: Animação, Biopic, Histórico. Cinemark passeio das Águas:15h30. Moviecom Buriti:14h20. Cineflix Aparecida: 14h20.

Código Alarum (EUA, 2025) Duração: 1h 35min. Direção: Michael Polish. Elenco: Scott Eastwood, Sylvester Stallone,

Willa Fitzgerald. Gênero: Ação, Policial, Suspense. Cinemark passeio das Águas: 13h50, 22h30.

Um filme minecraft (EUA,2025) Duração: 1h 41min. Direção: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Danielle Brooks. Gênero: Aventura, Comédia, Família. Moviecom Buriti:14h50, 17h, 18h10, 19h10, 19h40, 20h20 e 21h20. Cinemark Flamboyant: 11h50, 12h50, 13h30,14h10, 15h20, 16h, 16h40, 17h50, 18h30,19h10,20h20, 21h e 21h40. Cinemark passeio das Águas: 12h, 12h50,13h40, 13h50, 14h30, 15h10, 15h20, 16h, 16h10, 16h40, 17h20, 18h, 18h40, 19h20, 20h, 20h40, 21h30 e 22h20. Cineflix Apare-

cida: 14h30, 14h50, 15h20, 17h10, 17h30, 19h20, 19h40, 21h30. Kinoplex: 14h, 15h, 15h40, 17h10, 17h50, 18h20, 19h20, 20h, 20h30.

Câncer com ascendente em virgem (BRA,2025) Duração: 1h 40min. Direção: Rosane Svartman. Elenco: Suzana Pires, Marieta Severo, Nathália Costa. Gênero: Comédia, dramática. Moviecom Buriti: 17h15 e 21h30.

Resgate implacável (EUA,2025). Duração: 1h 56min. Direção: David Ayer. Elenco: Jason Statham, David Harbour, Michael Peña. Gênero: Ação, Suspense. Moviecom Buriti: 21h40. Cinemark passeio das Águas:13h30, 14h e 22h. Cine-

flix Aparecida: 21h50.

Branca de Neve (EUA, 2025). Duração: 1h49min. Direção: Marc Webb. Elenco: Rachel Zegler, Gal Gadot, Andrew Bur-nap. Gênero: Aventura, Fanta-sia, Comédia Musical. Cinemark Flamboyant: 13h10, 15h45, 18h45, 21h20. Cinemark pas-seio das Águas: 13h10,14h10, 15h45, 18h20, 21h. Moviecom Buriti:15h30 e 19h20. Cineflix Aparecida: 14h10, 16h30. Ki-noplex: 15h10.

Vitória (BRA, 2025). Duração: 1h e 52min. Direção: Andrucha Waddington. Elenco: Fernanda Montenegro, Silvio Guindane, Jeniffer Dias. Gênero: Policial e drama. Cinemark Flam-boyant: 12h10.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 20 20 anos de história
- 34 mi de impressões nas redes sociais
- 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais
- Abrangência em todos os municípios goianos
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Divulgação

Produção de uvas no cerrado

Cerrado se transforma em nova fronteira da uva no Brasil

Região entre Goiás e Distrito Federal registra alta na produção e no interesse pelo cultivo de uvas

Otávio Augusto

Entre os campos de soja e pastagens que dominam a paisagem do Cerrado goiano e brasileiro, uma cultura até então pouco comum começa a se destacar: a uva. O crescimento da vitivinicultura na região, impulsionado por investimentos em tecnologia, apoio técnico da Embrapa e pela valorização do turismo rural, está transformando pequenos e médios produtores em empreendedores do agronegócio de alto valor agregado.

Nos últimos cinco anos, a produção de uvas tem ganhado terreno em áreas antes consideradas inóspitas para o cultivo da fruta. O que parecia improvável, diante do clima quente e da baixa umidade do Cerrado, tornou-se possível graças a técnicas de manejo como a dupla poda, que permite colher no inverno — período seco e com maior amplitude térmica — uvas mais doces, com maior concentração de açúcar e mais adequadas à produção de vinhos finos e ao consumo in natura.

Dupla poda viabiliza colheita no inverno seco

A técnica da dupla poda foi desenvolvida pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e adaptada



Reprodução

ao Cerrado com o apoio da Embrapa Uva e Vinho. Ela consiste em podar a videira duas vezes ao ano: a primeira em janeiro, para estimular o repouso vegetativo, e a segunda em agosto, para induzir a brotação e, consequentemente, a frutificação nos meses secos do inverno.

“Essa técnica mudou completamente o jogo para os produtores do Centro-Oeste. A colheita em clima seco permite uvas com maior qualidade, menos doenças e melhor controle no manejo”, explica o pesquisador Vilmar Reginato, da Embrapa Uva e Vinho. Segundo ele, o Cerrado goiano e

brasiliense tem potencial para se tornar uma nova fronteira da vitivinicultura nacional.

Fazenda Monte Branco aposta na diversificação

Em Padre Bernardo, no Entorno do Distrito Federal, a Fazenda Monte Branco é uma das pioneiras no cultivo de uvas em escala comercial na região. A propriedade começou com um hectare em 2016 e hoje já conta com sete, cultivando variedades como Vitória, BRS Isis, Niágara e até viníferas como Syrah e Cabernet Sauvignon.

“Começamos como uma experiência, mas os resulta-

dos foram tão positivos que decidimos investir de vez”, conta Henrique Pereira, produtor e proprietário da fazenda. Em 2024, a Monte Branco colheu mais de 20 toneladas de uvas e comercializou a fruta por preços que variaram entre R\$ 15 e R\$ 25 o quilo. “Vendemos para mercados, feiras e também direto ao consumidor. O retorno tem sido crescente”, afirma.

Além da venda da fruta, Henrique estuda iniciar a produção de vinhos artesanais e abrir a propriedade para o enoturismo, aproveitando a proximidade com Brasília. “Existe uma demanda reprimida por esse tipo de experiência aqui na região”, diz.

Avelinópolis vira rota de parreirais e turismo rural

A 90 quilômetros de Goiânia, Avelinópolis começa a chamar a atenção com seus parreirais e o movimento crescente de visitantes. O município abriga ao menos três produtores de uvas que investem não só na fruticultura, mas também na recepção de turistas. É o caso do Parreiral Pôr do Sol, da produtora Ana Flávia Bernardes, que em 2024 colheu 14 toneladas e vendeu toda a produção em feiras e eventos.

“Tem gente que vem de Goiânia só para visitar a plantação, tirar fotos e comprar direto do pé. Vimos nisso uma oportunidade de negócio e começamos a oferecer piqueni-

ques e visitas guiadas”, afirma Ana Flávia. Segundo ela, a entrada no turismo rural ajuda a diversificar a renda e fidelizar o consumidor.

No mesmo município, o Sol Poente Parreiral, do casal Leila Aparecida e Jailson Cardoso, também vem apostando na integração entre produção e experiência. Eles oferecem visitação, venda direta e até participação em colheitas durante os fins de semana. “A resposta tem sido ótima. O consumidor valoriza a fruta local, colhida com cuidado, e quer saber de onde vem o que consome”, diz Leila.

Mercado regional aquecido e busca por identidade local

Com a demanda crescente por produtos frescos, saudáveis e produzidos de forma sustentável, a uva goiana e brasileira encontra espaço em mercados urbanos próximos, como Brasília, Goiânia e Anápolis. Além da venda da fruta in natura, há um mercado em expansão para sucos, geleias, vinhos e até cosméticos naturais à base de uva.

Segundo a Emater-GO, a viticultura está presente hoje em mais de 20 municípios goianos, com potencial de crescimento nos próximos anos. O número ainda é pequeno frente aos grandes polos do Sul e Sudeste, mas a taxa de expansão anual chega a dois dígitos. **(Especial para O Hoje)**

Divulgação



7ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL
ALLREDEPARTIÇÃOES LTDA CNPJ: 39.998.730/0001-69 NIRE: 52205045360
EDILSON BORGES DE FREITAS, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 4.862.640 SSP/MG, da CNH nº 0257359161-11-TRANVIG, e do CPF: 481.859.846-68, nascido em 02/10/1965, residente e domiciliado na Rua O. Camarati nº 22, QD 01, L1, VilaMirim, CEP: 75.803-095 em Jataí/GO.
MARCO AURELIO RODRIGUES LIMA, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 879.2842VIA-SSP/GO, da CNH nº 03738244931 DETRANG/GO, do CPF: 012.758.121-98, nascido em 19/03/1987, residente e domiciliado na Rua 14, nº 204, QD 28, LT 06, Residencial das Brisas, CEP: 75.803-810 em Jataí/GO.
VINICIUS DE PAULA BORGES, brasileiro, empresário, casado em comunhão parcial de bens, portador do RG nº 21052478 DCRI, da CNH nº 0373210873 DETRANG/GO, e do CPF nº 011.498.011-12, nascido em 08/01/1987, residente e domiciliado na Avenida Pio Corneia, SN, QD 92, LT 22/29, Casa 60, Condomínio Ilha de Alegria, Jardim Mariliza, Goiânia - Goiás, CEP: 74.885-370.
GL ALVESDE OLIVEIRA, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 3.228.067 PC/GO, da CNH nº 1891250477 DETRANG/GO, e do CPF nº 640.798.211-15, nascido em 30/04/1978, residente e domiciliado na Rua 1, s/n, casa 3, QD B, Vila São João, CEP: 74.815-420, Goiânia/GO.
AMARILDO ALVES DE OLIVEIRA, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 1301514 ALVES, da CNH nº 01592086770 DETRANG/GO, e do CPF nº 254.000.701-58, nascido em 20/11/1960, residente e domiciliado na Rua João Rodrigues da Cunha Júnior, nº 237, Bairro Alvorada, Bom Jesus de Goiás/GO, CEP: 75.570-000.
VANILDA ALVES DE OLIVEIRA FILHA, brasileira, empresária, divorciada, portadora do RG nº 2188235 SSP/GO, da CNH nº 01362751786 DETRANG/GO, e do CPF nº 618.029.721-53, nascida em 18/11/1966, residente e domiciliada na Rua Francisco Paes de Jesus, nº 410, Centro, Maudandradão, CEP: 75.590-088, Nova Mutum/MT.
FLAVIO GARCIA FERREIRA, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 4.096.598 DOPC/GO, da CNH nº 02464256474 DETRANG/GO, e do CPF: 979.270.861-53, nascido em 14/10/1982, residente e domiciliado na Rua das Apanhês, QD 06, LT 30, Parque das Laranjeiras Prolongamento, CEP: 75.908-212 em Rio Verde/GO.
TANISE HAUBERT, brasileira, empresária, casada sob o regime de comunhão universal de bens, portadora do RG nº 4.548.912 DOPC/GO, da CNH nº 01592086770 DETRANG/GO, e do CPF nº 986.259.391-68, nascido em 31/10/1984, residente e domiciliado na Avenida Pio Corneia, SN, QD 92, LT 22/29, Casa 60, Condomínio Ilha de Alegria, Jardim Mariliza, Goiânia - Goiás, CEP: 74.885-370.
LUIZ EMANUEL HAUBERT, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 6.889.808-0 SSP-PR, da CNH nº 02685544613 DETRANG/GO, e do CPF: 040.626.819-35, nascido em 15/11/1984, residente e domiciliado na Rua 12, QD 02, LT 2/08, setor Dona Benedita, CEP: 75.240-000 em Bela Vista de Goiás/GO.
JOSE ANTONIO GOMES BARRETO, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 19229 CBMDF, da CNH nº 00106055187 DETRANG/GO, e do CPF nº 837.372.601-25, nascido em 21/03/1978, residente e domiciliado na Rua 12, chácara 308, casa 40, Vicente Pires, Brasília - DF, CEP: 72.007-705.
GILMAR FRANCISCO MARTINS, brasileiro, empresário, solteiro, portador do RG nº 4.658.653 SSP/GO, da CNH nº 03597670402 DETRANG/GO, e do CPF nº 023.894.841-52, nascido em 08/02/1987, residente e domiciliado na Cidade de Afogados, Estado de Goiás, na Rua Waldomiro Corneia Neto, nº 1.040, QD 03, LT 14, casa 01, Jardim Alexandria, CEP: 75.060-470.
WILLIAN MENDES REZENDE, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 5.134.090 SPTC-GO, da CNH nº 04000060269 DETRANG/GO, e do CPF nº 022.277.571-83, nascido em 14/10/1969, residente e domiciliado na Cidade de Brasília, Distrito Federal, na QD 02, SN, LT 01 fomes - Jardim da Barragem I - Águas Lindas de Goiás/GO - CEP: 72.920-004.
ANDRÉ LUIZ GONÇALVES, brasileiro, empresário, casado sob o regime de separação de bens, portador do RG nº 1.527.262 SSP/DF, da CNH nº 0022772538 DETRANG/GO, e do CPF nº 829.922.401-25, nascido em 23/03/1977, residente e domiciliado na Alameda das Acácias, QD 107, Lts 2/4 e 6, Bloco A, Norte, Águas Claras/DF, CEP: 71.920-540.
EDER CARLOS CELLONI, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 15741605 SSP/MT, da CNH nº 02697178013 DETRANG/GO, e do CPF nº 986.259.391-68, nascido em 31/10/1984, residente e domiciliado na Rua dos Jambos nº 460, letra N, apto 03, bloco B, Loteamento Reserva Técnica, CEP: 78.450-139, Nova Mutum/MT.
PATRICIA VIEIRA BASTOS CELLONI, brasileira, empresária, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, portadora do RG nº 1556603-3 SSP/MT, da CNH nº 0289738270 DETRANG/GO, e do CPF nº 039.940.399-92, nascida em 22/04/1983, residente e domiciliada na Rua dos Jambos, nº 460, letra N, apto 03, bloco B, Loteamento Reserva Técnica, CEP: 78.450-139, Nova Mutum/MT.
JOSE ANTONIO CELLONI, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 17658827 SSP/DF, da CNH nº 00451888702 DETRANG/GO, e do CPF nº 981.646.548-15, nascido em 08/03/1959, residente e domiciliado na Avenida das Arapongas, nº 549, letra W, quadra 41, lote 12, apto 02, Edifício Flor do Lago, bairro Bela Vista, CEP: 78.452-045, Nova Mutum/MT.
SIDNEI ROBERTO D'AROSA, brasileiro, empresário, solteiro, portador do RG nº 12565777 SJMT, da CNH nº 00461110432 DETRANG/GO, e do CPF nº 869.588.521-58, nascido em 17/06/1979, residente e domiciliado na Rua das Populas, nº 1482, letra QH 12, bairro Residencial das Acácias, CEP: 78.453-068, Nova Mutum/MT.
ADRIANA TENIR EGEEA DE OLIVEIRA, brasileira, empresária, solteira, portadora do RG nº 74453830 SSP/PR, da CNH nº 1217287168 DETRANG/GO, e do CPF nº 036.025.159-58, nascida em 31/03/1982, residente e domiciliada na Rua das Pa-poulas, nº 1482, letra QH 12, bairro Residencial das Acácias, CEP: 78.453-068, Nova Mutum/MT.
CLAUDEVAN CARNEIRO DE OLIVEIRA, brasileiro, empresário, divorciado, portador do RG nº 328699 SSP/MS, da CNH nº 05355514433 DETRANG/GO, e do CPF nº 822.222.611-15, nascido em 19/03/1987, residente e domiciliado na Rua dos Orquídeas, nº 471, letra W, quadra 01, bloco A, Colina, CEP: 78.450-139, Nova Mutum/MT.
PAULO HENRIQUE BAUTZER SILVESTRE, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão paracelebrados, portador do RG nº 5948428 SSP/GO, da CNH nº 0111202477 DETRANG/GO, e do CPF nº 176.821.078-04, nascido em 19/11/1973, residente e domiciliado na Avenida C 171, SN, quadra 404, lote 14, bairro Jardim Alexandria, CEP: 74.275-010, Goiânia/GO.
PAULO SÉRGIO DA SILVA LINDER, brasileiro, empresário, solteiro, portador do RG nº 1656503 SJSP/MT, da CNH nº 05344359307 DETRANG/GO, do CPF nº 033.741.841-11, nascido em 06/07/1992, residente e domiciliado na Avenida Jataí, nº 456, NE, quadra 20, lote 6, apto. 01, bairro Jardim Alexandria, CEP: 78.360-000, Campo Novo do Parecis/MT.
BRUNO RIBEIRO CANJERANA, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 1960547 SSP/DF, da CNH nº 00657184445 DETRANG/GO, e do CPF nº 923.949.061-20, nascido em 01/02/1981, residente e domiciliado na Quadra 15, Conjunto D, casa 37, Sobradinho, CEP: 73.045-150, Brasília/DF.
MATIAS PALOSCHI, brasileiro, empresário, solteiro, portador do RG nº 06869157 DP/DF, da CNH nº 05762365217 DE-TRAN/GO, e do CPF: 001.053.601-98, nascido em 06/02/1995, residente e domiciliado na Rua4, 4, casa4, VilaPlanalto, Acampamento Tamboril, CEP: 70.801-400 Brasília/DF.
LUCAS PALOSCHI, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 1063445892 SSP/RS, da CNH nº 0091462808 DETRANG/GO, e do CPF: 899.488.711-49, nascido em 17/06/1981, residente e domiciliado na Rua Lindolfo Gonçalves, bairro Santa Cruz, 22, Antiquários, CEP: 38.660-000, Buitrago/MS.
GILMAR FRANCISCO MARTINS, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 6063445875 SSP/RS, da CNH nº 00238224480 DETRANG/GO, e do CPF: 001.038.931-80, nascido em 01/11/1986, residente e domiciliado na Rua 4, nº 4, casa 4, Vila Planalto, Acampamento Tamboril, CEP: 70.801-400 Brasília/DF.
WANDSON FRANCISCO CARDOSO MACHADO, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 2.176.079 DETRANG/GO, da CNH nº 03744981035 DETRANG/GO, e do CPF nº 011.846.741-75, nascido em 08/11/1987, residente e domiciliado na Rua 12, QD 02, Lotes 2/4 e 6, Bloco A, Norte, Águas Claras/DF, CEP: 71.920-540.
ALAN RICARDO SARAIVA MARTINS, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, portador do RG nº 1382923 SSP/DF, da CNH nº 00028055337 DETRANG/GO, e do CPF nº 611.327.641-49, nascido em 03/12/1974, residente e domiciliado na SQS 112, bloco A, apartamento 203, Asa Sul, CEP: 73.075-010, Brasília/DF.
Pelo presente instrumento público, os sócios componentes da sociedade limitada que gira sob o nome empresarial de ALLREDE PARTICIPAÇÕES LTDA com sede na Rua 115 nº 942, quadra F39, lote 118, 3º andar, Setor Sul, CEP: 74.085-325em Goiânia/Goiás, inscrita no CNPJ nº 39.998.730/0001-69 e NIRE nº 52205045360, resolvem alterar seu contrato social me-diante as condições contidas nas cláusulas seguintes:
CLÁUSULA PRIMEIRA - DA ALTERAÇÃO DOBETO SOCIAL E ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE)
1.1. A Companhia passa a ter por objeto social a atuação direta (ou participação), no Brasil ou no exterior, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades que tenham por atuação: (i) a prestação de serviços de comunicação de dados; (ii) a prestação de serviços de telecomunicações; (iii) a prestação de serviços de operador de televisão por assinatura por cabo - STFC; (iv) a prestação de serviços de telecomunicações que não são especificadas anteriormente; (v) a prestação de serviços de provedor de acesso às redes de comunicações; (vi) a atividade de Provedores de Voz sobre Protocolo Internet - VOIP; (vii) o comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação; (viii) o comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática; (ix) a construção de estações e redes de telecomunicações; (x) a reparação e manutenção de equipamentos de comunicação e de redes de telecomunicações; (xi) a instalação e manutenção elétrica; (xii) a instalação de estações e redes de telecomunicações; (xiii) a prestação de serviços de teleatendimento; (xiv) o tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet; (xv) as atividades de portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet; (xvi) o aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador; (xvii) o suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação; (xviii) o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis ou não customizáveis; (xix) serviços de cobrança; (xx) o comércio varejista de livros digitais (E-books e Audiobooks), revistas e jornais; (xxi) atividades ligadas à geração de Energia Elétrica e venda em atacado de créditos decorrentes da Energia Elétrica, incluindo a construção de Usina de Geração de Energia Elétrica, incluindo a criação, alteração e/ou transformação de sociedades empresariais para cumprimento desta atividade; (xxii) as atividades correlatas ou acessórias aos itens acima (i) a (xxii) acima.
1.2. Retira-se das atividades econômicas da empresa, as seguintes atividades:
70.20-0-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica; 64.82-0-00 - Holdings de instituições não financeiras;
66.12-0-05 - Agentes de investimentos em aplicações financeiras.
1.3. Inclui-se nas atividades econômicas da empresa, as seguintes atividades:
61.10-0-3 - Serviços de comunicação multimídia - SCM;
42.21-9-05 - Manutenção de estações e redes de telecomunicações;
61.10-0-1 - Comércio varejista de equipamentos e suprimentos de informática;
61.10-0-1 - Serviços de telefonia fixa remota - STFC;
61.14-0-0 - Operadoras de televisão por assinatura por cabo; 61.90-0-1 - Provedores de acesso às redes de comunicações; 61.90-0-2 - Provedores de voz sobre protocolo internet - VOIP;
62.03-0-0 - Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis;
63.11-0-0 - Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet;
63.19-0-40 - Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet;
77.39-0-99 - Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador;
82.20-0-0 - Atividades de teleatendimento;
82.91-0-1 - Atividades de cobranças e informações cadastrais;
84.61-0-01 - Comércio varejista de livros e jornais;
84.61-0-02 - Comércio varejista de jornais e revistas;
35.13-0-10 - Comércio atacadista de energia elétrica;
35.11-0-01 - Geração de energia elétrica.
CLÁUSULA SEGUNDA - DA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE DE UMA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA PARA UMA SOCIEDADE POR AÇÕES DE CAPITAL FECHADO
2.1. Os sócios da Sociedade de bens comuns, que se qualificaram, de modo a comum acordo, para melhor atender aos interesses sociais, nesta ato decidem, por unanimidade e em quaisquer ressalvas, transformaro tipo societário da Sociedade para uma Sociedade por Ações de Capital Fechado, de modo que a Sociedade passará a adotar a denominação social de ALLREDE PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia"), na forma dos artigos 220 e 222 da Lei nº 6.406/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), sem alteração no endereço de sua sede social e sem lapso de continuidade na relação aos negócios e atividades, passando, portanto, a reger-se pelos dispositivos da legislação supracitada.
2.2. Inexistindo qualquer controvérsia legal ou estatutária da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia mantém a mesma estrutura e integridade, continuando a operar com os mesmos ativos e passivos, guardando a mesma escrituração fiscal e contábil, atendida as exigências legais de natureza fiscal, contábil e societária do tipo societário, sem qualquer interrupção das atividades e sendo garantidos os direitos dos credores, passando a ser titular de todos os direitos e obrigações pertinentes à Sociedade.
2.3. A Companhia não procederá a qualquer avaliação de ativos ou passivos, por já estarem devidamente contabilizados e descritos nas demonstrações financeiras da Companhia e não haverá, por ora, qualquer aporte ou capitalização por parte dos acionistas.
2.4. Em virtude da transformação da Companhia para esta ora se opera, perfeccionando-se assim a estrutura de ser Sociedade por Ações de Capital Fechado, na 104.560.581 (cento e quatro milhões, quinhentose sessenta mil quinhentos e oitenta e um reais), dividido em 104.560.581 (cento e quatro milhões, quinhentas e sessenta mil quinhentas e oitenta e um reais) Ações Ordinárias, nominativas e sem valor nominal, fixado o preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada Ação Ordinária, distribuídas aos agora acionistas, com percentuais e valores também refletidos nos boletins de subscrição resultantes da transformação, constantes dos anexos à presente alteração contratual, de seguinte forma:

SÓCIOS	Ações	Valor	Percentual
EDILSON BORGES DE FREITAS	2.118.201	R\$ 2.118.201,00	2,0258 %
MARCO AURELIO RODRIGUES LIMA	1.059.100	R\$ 1.059.100,00	1,0129 %
VINICIUS DE PAULA BORGES	1.059.100	R\$ 1.059.100,00	1,0129 %
AMARILDO ALVES DE OLIVEIRA	7.068.765	R\$ 7.068.765,00	6,7604 %
VANILDA ALVES DE OLIVEIRA FILHA	166.029	R\$ 166.029,00	0,1588 %
FLAVIO GARCIA FERREIRA	6.883.948	R\$ 6.883.948,00	6,5837 %
TANISE HAUBERT	2.289.306	R\$ 2.289.306,00	2,1895 %
LUIZ EMANUEL HAUBERT	2.270.125	R\$ 2.270.125,00	2,1711 %
JOSE ANTONIO GOMES BARRETO	7.369.244	R\$ 7.369.244,00	7,0478 %
GILMAR FRANCISCO MARTINS	3.702.719	R\$ 3.702.719,00	3,5412 %
WILLIAM MENDES REZENDE	10.113.411	R\$ 10.113.411,00	9,6723 %
ANDRÉ LUIZ GONÇALVES	13.928.306	R\$ 13.928.306,00	13,3208 %
EDER CARLOS CELLONI	13.928.306	R\$ 13.928.306,00	13,3208 %
PATRICIA VIEIRA BASTOS CELLONI	13.928.306	R\$ 13.928.306,00	13,3208 %
CELSO ANTONIO CELLONI	7.481.760	R\$ 7.481.760,00	7,1554 %
SIDNEI ROBERTO DA ROSA	3.962.039	R\$ 3.962.039,00	3,7892 %
ADRIANA TENIR EGEEA DE OLIVEIRA	3.962.039	R\$ 3.962.039,00	3,7892 %
CLAUDEVAN CARNEIRO DE OLIVEIRA	2.573.913	R\$ 2.573.913,00	2,4616 %
PAULO HENRIQUE BAUTZER SILVESTRE	983.451	R\$ 983.451,00	0,9406 %
PAULO SÉRGIO DA SILVA LINDER	235.276	R\$ 235.276,00	0,2250 %
BRUNO RIBEIRO CANJERANA	502.738	R\$ 502.738,00	0,4808 %
MATIAS PALOSCHI	172.943	R\$ 172.943,00	0,1654 %
LUCAS PALOSCHI	172.992	R\$ 172.992,00	0,1654 %
JONAS PALOSCHI	172.992	R\$ 172.992,00	0,1654 %
WANDSON FRANCISCO CARDOSO MACHADO	2.964.900	R\$ 2.964.900,00	2,8356 %
ALAN RICARDO SARAIVA MARTINS	1.250.279	R\$ 1.250.279,00	1,1957 %
TOTAL	104.560.581	R\$ 104.560.581,00	100,0000 %

2.6. Dessa forma, o capital social da Companhia é de R\$ 104.560.581,00 (cento e quatro milhões, quinhentas e sessenta mil quinhentos e oitenta e um reais), dividido em 104.560.581 (cento e quatro milhões, quinhentas e sessenta mil quinhentas e oitenta e um reais) Ações Ordinárias, nominativas e sem valor nominal, fixado o preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada Ação Ordinária, distribuídas aos agora acionistas, com percentuais e valores também refletidos nos boletins de subscrição resultantes da transformação, constantes dos anexos à presente alteração contratual, de seguinte forma:

SÓCIOS	Ações	Valor	Percentual
EDILSON BORGES DE FREITAS	2.118.201	R\$ 2.118.201,00	2,0258 %
MARCO AURELIO RODRIGUES LIMA	1.059.100	R\$ 1.059.100,00	1,0129 %
VINICIUS DE PAULA BORGES	1.059.100	R\$ 1.059.100,00	1,0129 %
GIL ALVES DE OLIVEIRA	7.068.765	R\$ 7.068.765,00	6,7604 %
AMARILDO ALVES DE OLIVEIRA	166.029	R\$ 166.029,00	0,1588 %
VANILDA ALVES DE OLIVEIRA FILHA	166.029	R\$ 166.029,00	0,1588 %
FLAVIO GARCIA FERREIRA	6.883.948	R\$ 6.883.948,00	6,5837 %
TANISE HAUBERT	2.289.306	R\$ 2.289.306,00	2,1895 %
LUIZ EMANUEL HAUBERT	2.270.125	R\$ 2.270.125,00	2,1711 %
JOSE ANTONIO GOMES BARRETO	7.369.244	R\$ 7.369.244,00	7,0478 %
GILMAR FRANCISCO MARTINS	3.702.719	R\$ 3.702.719,00	3,5412 %
WILLIAM MENDES REZENDE	10.113.411	R\$ 10.113.411,00	9,6723 %
ANDRÉ LUIZ GONÇALVES	13.928.306	R\$ 13.928.306,00	13,3208 %
EDER CARLOS CELLONI	13.928.306	R\$ 13.928.306,00	13,3208 %
PATRICIA VIEIRA BASTOS CELLONI	13.928.306	R\$ 13.928.306,00	13,3208 %
CELSO ANTONIO CELLONI	7.481.760	R\$ 7.481.760,00	7,1554 %
SIDNEI ROBERTO DA ROSA	3.962.039	R\$ 3.962.039,00	3,7892 %
ADRIANA TENIR EGEEA DE OLIVEIRA	3.962.039	R\$ 3.962.039,00	3,7892 %
CLAUDEVAN CARNEIRO DE OLIVEIRA	2.573.913	R\$ 2.573.913,00	2,4616 %
PAULO HENRIQUE BAUTZER SILVESTRE	983.451	R\$ 983.451,00	0,9406 %
PAULO SÉRGIO DA SILVA LINDER	235.276	R\$ 235.276,00	0,2250 %
BRUNO RIBEIRO CANJERANA	502.738	R\$ 502.738,00	0,4808 %
MATIAS PALOSCHI	172.943	R\$ 172.943,00	0,1654 %
LUCAS PALOSCHI	172.992	R\$ 172.992,00	0,1654 %
JONAS PALOSCHI	172.992	R\$ 172.992,00	0,1654 %
WANDSON FRANCISCO CARDOSO MACHADO	2.964.900	R\$ 2.964.900,00	2,8356 %
ALAN RICARDO SARAIVA MARTINS	1.250.279	R\$ 1.250.279,00	1,1957 %
TOTAL	104.560.581	R\$ 104.560.581,00	100,0000 %

2.6.1.0 acionista EDILSON BORGES DE FREITAS, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 2.118.201 (dois milhões cento e dezotto mil duzentas e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.2. O acionista MARCO AURELIO RODRIGUES LIMA, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 1.059.100 (um milhão cinquenta e nove mil e cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.3. O acionista VINICIUS DE PAULA BORGES, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 1.059.100 (um milhão cinquenta e nove mil e cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.4. O acionista GIL ALVES DE OLIVEIRA, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 7.068.765 (sete milhões sessenta e oito mil setecentas e sessenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.5. O acionista AMARILDO ALVES DE OLIVEIRA, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 1.020.675 (um milhão vinte e seis mil e setenta e cinco) ações ordinárias, nomi-

tivas e sem valor nominal.
2.6.6. O acionista VANILDA ALVES DE OLIVEIRA FILHA, acima qualificada, passa a ser titular e legítima proprietária de 166.029 (cento e sessenta e seis mil e vinte e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.7. O acionista FLAVIO GARCIA FERREIRA, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 6.883.948 (seis milhões oitocentas e oitenta e três mil novecentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.8. O acionista TANISE HAUBERT, acima qualificada, passa a ser titular e legítima proprietária de 2.289.306 (dois milhões duzentas e oitenta e nove mil trezentas e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.9. O acionista LUIZ EMANUEL HAUBERT, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 2.270.125 (dois milhões duzentas e setenta mil cento e vinte e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.10. O acionista JOSE ANTONIO GOMES BARRETO, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 7.369.244 (sete milhões trezentas e sessenta e nove mil duzentas e quarenta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.11. O acionista GILMAR FRANCISCO MARTINS, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 3.702.719 (três milhões setecentas e duas mil setecentas e dezenove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.12. O acionista WILLIAM MENDES REZENDE, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 1.013.411 (dez milhões cento e treze mil quatrocentas e onze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.13. O acionista ANDRÉ LUIZ GONÇALVES, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 10.113.411 (dez milhões cento e treze mil quatrocentas e onze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.14. O acionista EDER CARLOS CELLONI, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 13.928.306 (treze milhões novecentas e vinte e oito mil trezentas e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.15. O acionista PATRICIA VIEIRA BASTOS CELLONI, acima qualificada, passa a ser titular e legítima proprietária de 13.928.306 (treze milhões novecentas e vinte e oito mil trezentas e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.16. O acionista CELSO ANTONIO CELLONI, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 7.481.760 (sete milhões quatrocentas e oitenta e uma mil setecentas e sessenta) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.17. O acionista SIDNEI ROBERTO DA ROSA, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 3.962.039 (três milhões novecentas e sessenta e duas mil trinta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.18. O acionista ADRIANA TENIR EGEEA DE OLIVEIRA, acima qualificada, passa a ser titular e legítima proprietária de 3.962.039 (três milhões novecentas e sessenta e duas mil trinta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.19. O acionista CLAUDEVAN CARNEIRO DE OLIVEIRA, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 2.573.913 (dois milhões quinhentas e setenta e três mil novecentas e treze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.20. O acionista PAULO HENRIQUE BAUTZER SILVESTRE, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 983.451 (novecentas e oitenta e três mil quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.21. O acionista PAULO SÉRGIO DA SILVA LINDER, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 235.276 (duzentas e trinta e cinco mil duzentas e setenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.22. O acionista BRUNO RIBEIRO CANJERANA, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 502.738 (quinhentas e duas mil setecentas e trinta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.23. O acionista MATIAS PALOSCHI, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 172.943 (cento e setenta e duas mil novecentas e quarenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.24. O acionista LUCAS PALOSCHI, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 172.992 (cento e setenta e duas mil novecentas e noventa e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.25. O acionista JONAS PALOSCHI, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 172.992 (cento e setenta e duas mil novecentas e noventa e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.26. O acionista WANDSON FRANCISCO CARDOSO MACHADO, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 2.964.900 (dois milhões novecentas e sessenta e quatro mil e novecentas e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.6.27. O acionista ALAN RICARDO SARAIVA MARTINS, acima qualificada, passa a ser titular e legítimo proprietário de 1.250.279 (um milhão duzentas e cinquenta mil cento e setenta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
2.7. Os sócios decidem por aprovar o texto do Estatuto Social da Companhia, conforme anexo constante deste instrumento público, da qual a Companhia é parte integrante e indispensável.
2.8. Deliberam os acionistas, neste ato, que a Companhia será administrada e controlada por três órgãos executivos, a saber: i) Diretoria Executiva; e ii) Conselho de Administração; e iii) Conselho Fiscal, cujas atribuições e prerrogativas serão definidas pelo Estatuto Social e eventuais acordos parassociais, orientando-se conforme disposições legais.
2.8.1. Diretoria Executiva.
2.8.1.1. Este órgão diretivo da Companhia será composto por no mínimo 2 (dois) membros estatutários, sendo eleitos para um mandato de 2 (dois) anos, acionistas ou não, residentes no país, sendo permitida sucessivas reeleições.
2.8.1.1.1. Fica eleito como Diretor Presidente da Companhia (Chief Executive Officer - CEO) o Sr. GIL ALVES DE OLIVEIRA, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 30/04/1978, portador do RG nº 3.228.067, PC/GO, e do CPF: 640.798.211-15, residente e domiciliado na Rua 1 CH, 2, casa 3, Vila São João I, FT, quadra B, em Goiânia/GO, CEP: 74.815-420.
2.8.1.1.2. Fica eleito como Diretor Vice-Presidente da Companhia o Sr. ANDRÉ LUIZ GONÇALVES, brasileiro, empresário, casado sob regime de separação de bens, portador do RG nº 1.527.262 SSP/DF, da CNH nº 0022772538 DETRANG/GO, e do CPF nº 829.922.401-25, nascido em 23/03/1977, residente e domiciliado na Alameda das Acácias, QD 107, Lts 2/4 e 6, Bloco A, Norte

